

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERIO SADAIO N.º 661

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1951

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.225

Encontra o enviado de Truman serias dificuldades em Teerã

Entretanto, o sr. Harriman ainda se mostra confiante em poder criar uma atmosfera favorável às conversações anglo-iranianas sobre o petróleo

TEERã, 18 (U. P.) — O embaixador britânico, sr. Francis Shepherd, visitou a W. Averell Harriman, em sua residência particular, em momentos em que o delegado presidencial dos Estados Unidos tropeça com crescentes dificuldades em suas demarções para resolver o conflito do petróleo entre o Irã e a Grã-Bretanha. Não se revelou o que conversaram.

Por outro lado, a pedido das autoridades iranianas, a embaixada dos Estados Unidos recebeu a maior reserva de movimentos de Harriman por razões de segurança. Harriman chegou acompanhado por três "jeeps", ocupados por agentes da polícia de segurança.

Domingo passado, foram mortos, pelo menos, quinze pessoas durante as manifestações de protesto contra a presença de Harriman nesta capital.

Harriman conferenciou hoje com os dirigentes parlamentares iranianos, depois de haver feito com o primeiro ministro Mohammad Mossadegh.

Ponte oficial iranianas anunciou por outro lado, que Mossadegh enviou aos Estados Unidos um membro do Parlamento e da Comissão de Petróleo do governo para que "ponha pessoalmente ao corrente os norte-americanos sobre o problema iranianos de petróleo."

HARRIMAN AINDA SE MOSTRA OTIMISTA

TEERã, 18 (AFP) — "Confiança otimista" — disse com o sr. Averell Harriman aos

OS ESTADOS UNIDOS DEPENDEM AGORA DAS MATERIAS PRIMAS ESTRANGEIRAS

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O sr. Nelson Rockefeller declarou que os Estados Unidos "já não têm dentro de suas fronteiras os fundamentos de sua própria segurança."

Disse que os Estados Unidos chegaram a depender tanto de fontes estrangeiras para obtenção de matérias primas necessárias para a "força total de nossa economia está baseada em países estrangeiros, em sua maioria, países pouco desenvolvidos."

Rockefeller fez tais declarações ante o Comitê das Relações Exteriores sobre a projetada ajuda econômica e militar norte-americana aos países estrangeiros num total de oito bilhões e meio de dólares.

Coordenação das forças armadas de todos os países membros da ONU

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Comissão de Medidas Coletivas, integrada por doze países e presidida pelo delegado brasileiro João Carlos Muniz, aprovou por unanimidade a criação de um sub-comitê de sete membros para que estude a forma de coordenar as forças ar-

ORDENADA POR FRANCO PARCIAL REMODELADAÇÃO NO SEU MINISTÉRIO

CONTINUARÁ POREM O GENERAL OCUPANDO AS MESMAS FUNÇÕES — A CONSTITUIÇÃO DO NOVO GABINETE — MAIS TRES PASTAS CRIADAS

MADRID, 18 (AFP) — O general Franco remodelou o seu gabinete ministerial, informase oficialmente.

MADRID, 18 (AFP) — Concretizou-se hoje a remodelação do governo espanhol. A remodelação foi parcial. Apenas os ministros do

Exterior, Aviação, Interior e Trabalho, que faziam parte do governo remodelado, fazem parte da nova formação ministerial. O general Franco continuará acumulando as funções de chefe de Estado, chefe de governo e presidente do Conselho de Ministros.

NOVOS MINISTÉRIOS

Três novos Ministérios foram criados: o da Presidência do Conselho, o da Educação, População e Informação e o da Cultura. De outra parte, o antigo Ministério da Indústria e Comércio foi desmembrado, sendo entregue a pasta da Indústria e Comércio, como organismos ministeriais distintos, a novos titulares.

FAZIAM PARTE DO ANTIGO GOVERNO

MADRID, 18 (A. F. P.) — Dos ministros do antigo governo espanhol, que não fazem parte do novo gabinete, o general Fidalgo Davila, marquês de Davila, titular da pasta da guerra, será nomeado presidente do Conselho de Estado, e o ex-titular da Educação Nacional voltará às suas funções de presidente do Conselho Superior de Investigação Científica. O ex-ministro da Indústria e Comércio, Juan Antonio Suarez, voltou também para a gestão do Instituto Nacional de Indústria, do qual é presidente efetivo.

JURAMENTO DOS NOVOS TITULARES

MADRID, 18 (A. F. P.) — Acreditou-se que os titulares do novo governo espanhol prestarão juramento amanhã.

Os decretos de nomeação dos novos titulares serão publicados amanhã no jornal oficial da Espanha.

O GABINETE

MADRID, 18 (A. F. P.) — E' a seguinte a organização do novo governo da Espanha, após a remodelação tornada publica, ofi-

Uma "importante questão" retardando as conversações para pôr termo à luta que vem ensanguentando a Coreia

Parece que o problema ainda sem solução é a proposta comunista relativa à retirada das forças estrangeiras daquela península — Outros pontos da agenda já foram resolvidos

ACAMPAMENTO DE PAZ DA ONU NA COREIA, 19 — Quinta-feira (U. P.) — Divergências sobre uma "importante questão" retardaram as deliberações sobre a cessação das hostilidades na Coreia, no cumprimento do sexto dia das conferências em Kaesong.

Segundo certas notícias, a "importante questão" é a proposta sobre a retirada das forças estrangeiras da Coreia. Nessa primeira fase das conferências, as delegações da ONU e comunista estão negociando a ordem do dia para as verdadeiras deliberações sobre a cessação das hostilidades.

Declara o comunicado que se chegou a um acordo sobre dois pontos durante o dia, sendo feitos alguns progressos adicionais no sentido de organizar uma or-

PERSISTE A CRISE POLÍTICA ITALIANA

ROMA, 18 (UP) — O presidente da República, sr. Luigi Einaudi, conferenciou esta noite com o chefe da facção esquerdista do Partido Socialista, sr. Pietro Nenni, para tratar de resolver a crise ministerial, precipitada pela renúncia do primeiro-ministro De Gasperi.

Diz-se que Nenni informou ao primeiro mandatário que os socialistas da esquerda desejam que o novo primeiro-ministro fosse um representante da chamada ala esquerda do Partido Democrata-Cristão, dirigido pelo sr. De Gasperi.

Anteriormente, o chefe comunista Palmiro Togliatti pediu oficialmente a Einaudi que dissolvesse o Parlamento e realizasse eleições para que o eleitorado pudesse pronunciar-se sobre a política filo-occidental seguida pela Itália, desde o término da guerra.

Espera-se que Einaudi termine amanhã as consultas com os dirigentes políticos.

Círculos políticos crêm que o primeiro mandatário pedirá a De Gasperi que forme o gabinete e que o dirigente democrata-cristão o logre.

Fontes parlamentares bem informadas opinam que o novo gabinete que forme De Gasperi incluirá outra vez a Giuseppe Pella, cuja renúncia como ministro do Tesouro levou De Gasperi a renunciar à chefia do governo que vinha desempenhando há cinco anos e sete meses.

Até os legisladores, que não simpatizam com De Gasperi, dizem que é o único homem do Partido Democrata-Cristão capaz de formar um gabinete estável.

Fontes parlamentares bem informadas opinam que o novo gabinete que forme De Gasperi incluirá outra vez a Giuseppe Pella, cuja renúncia como ministro do Tesouro levou De Gasperi a renunciar à chefia do governo que vinha desempenhando há cinco anos e sete meses.

Até os legisladores, que não simpatizam com De Gasperi, dizem que é o único homem do Partido Democrata-Cristão capaz de formar um gabinete estável.

Fontes parlamentares bem informadas opinam que o novo gabinete que forme De Gasperi incluirá outra vez a Giuseppe Pella, cuja renúncia como ministro do Tesouro levou De Gasperi a renunciar à chefia do governo que vinha desempenhando há cinco anos e sete meses.

Até os legisladores, que não simpatizam com De Gasperi, dizem que é o único homem do Partido Democrata-Cristão capaz de formar um gabinete estável.

Fontes parlamentares bem informadas opinam que o novo gabinete que forme De Gasperi incluirá outra vez a Giuseppe Pella, cuja renúncia como ministro do Tesouro levou De Gasperi a renunciar à chefia do governo que vinha desempenhando há cinco anos e sete meses.

Até os legisladores, que não simpatizam com De Gasperi, dizem que é o único homem do Partido Democrata-Cristão capaz de formar um gabinete estável.

Fontes parlamentares bem informadas opinam que o novo gabinete que forme De Gasperi incluirá outra vez a Giuseppe Pella, cuja renúncia como ministro do Tesouro levou De Gasperi a renunciar à chefia do governo que vinha desempenhando há cinco anos e sete meses.

Até os legisladores, que não simpatizam com De Gasperi, dizem que é o único homem do Partido Democrata-Cristão capaz de formar um gabinete estável.

Fontes parlamentares bem informadas opinam que o novo gabinete que forme De Gasperi incluirá outra vez a Giuseppe Pella, cuja renúncia como ministro do Tesouro levou De Gasperi a renunciar à chefia do governo que vinha desempenhando há cinco anos e sete meses.

Até os legisladores, que não simpatizam com De Gasperi, dizem que é o único homem do Partido Democrata-Cristão capaz de formar um gabinete estável.

Fontes parlamentares bem informadas opinam que o novo gabinete que forme De Gasperi incluirá outra vez a Giuseppe Pella, cuja renúncia como ministro do Tesouro levou De Gasperi a renunciar à chefia do governo que vinha desempenhando há cinco anos e sete meses.

Até os legisladores, que não simpatizam com De Gasperi, dizem que é o único homem do Partido Democrata-Cristão capaz de formar um gabinete estável.

Fontes parlamentares bem informadas opinam que o novo gabinete que forme De Gasperi incluirá outra vez a Giuseppe Pella, cuja renúncia como ministro do Tesouro levou De Gasperi a renunciar à chefia do governo que vinha desempenhando há cinco anos e sete meses.

Até os legisladores, que não simpatizam com De Gasperi, dizem que é o único homem do Partido Democrata-Cristão capaz de formar um gabinete estável.

Fontes parlamentares bem informadas opinam que o novo gabinete que forme De Gasperi incluirá outra vez a Giuseppe Pella, cuja renúncia como ministro do Tesouro levou De Gasperi a renunciar à chefia do governo que vinha desempenhando há cinco anos e sete meses.

Até os legisladores, que não simpatizam com De Gasperi, dizem que é o único homem do Partido Democrata-Cristão capaz de formar um gabinete estável.

Fontes parlamentares bem informadas opinam que o novo gabinete que forme De Gasperi incluirá outra vez a Giuseppe Pella, cuja renúncia como ministro do Tesouro levou De Gasperi a renunciar à chefia do governo que vinha desempenhando há cinco anos e sete meses.

Até os legisladores, que não simpatizam com De Gasperi, dizem que é o único homem do Partido Democrata-Cristão capaz de formar um gabinete estável.

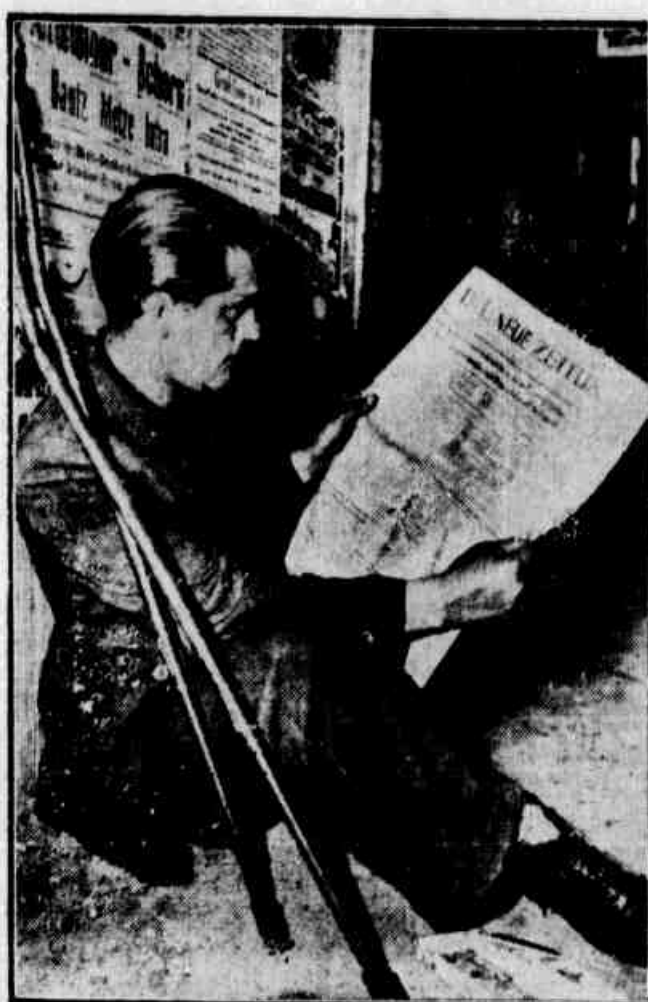
Fontes parlamentares bem informadas opinam que o novo gabinete que forme De Gasperi incluirá outra vez a Giuseppe Pella, cuja renúncia como ministro do Tesouro levou De Gasperi a renunciar à chefia do governo que vinha desempenhando há cinco anos e sete meses.

Até os legisladores, que não simpatizam com De Gasperi, dizem que é o único homem do Partido Democrata-Cristão capaz de formar um gabinete estável.

Fontes parlamentares bem informadas opinam que o novo gabinete que forme De Gasperi incluirá outra vez a Giuseppe Pella, cuja renúncia como ministro do Tesouro levou De Gasperi a renunciar à chefia do governo que vinha desempenhando há cinco anos e sete meses.

Até os legisladores, que não simpatizam com De Gasperi, dizem que é o único homem do Partido Democrata-Cristão capaz de formar um gabinete estável.

Fontes parlamentares bem informadas opinam que o novo gabinete que forme De Gasperi incluirá outra vez a Giuseppe Pella, cuja renúncia como ministro do Tesouro levou De Gasperi a renunciar à chefia do governo que vinha desempenhando há cinco anos e sete meses.



A OPINIÃO DE UM MUTILADO DE GUERRA — FRANKFURT, ALEMANHA — Um alemão, ainda jovem, que perdeu uma perna na 2.ª Guerra Mundial, lê com amor a notícia de que os aliados ocidentais estão resolvidos a dar por terminado o estado de guerra com a Alemanha. Reduzido a esmolar nas ruas (veja a caixa de moedas, em baixo, à direita), ele limitou-se a comentar: — "De qualquer maneira nunca mais terei minha perna..." (Foto Up-Aeme).

Acheson demonstra a importância estratégica da Espanha na defesa da Europa Ocidental contra qualquer agressão

A política norte-americana de aproximação com Franco visa fortalecer ao máximo o continente europeu para resistir a um ataque inesperado

WASHINGTON, 18 (AFP) — A missão em Madrid do almirante Forrest Sherman resultou do fato de que, após consultas por parte das autoridades militares americanas, a Espanha se revelou de importância estratégica para a defesa da Europa Ocidental — declarou em entrevista à imprensa, o secretário de Estado norte-americano Dean Acheson.

Explicando o motivo da missão Sherman, disse que tende a fazer com que a Europa Ocidental, se for atacada, seja defendida e não abandonada à própria sorte.

WASHINGTON, 18 (AFP) — Em sua entrevista semanal à imprensa, o secretário de Estado abordou a significação e as consequências da atual visita do chefe do Estado Maior da Marinha americana, almirante Forrest Sherman, à Espanha.

Segundo disse Acheson a entrevista entre Sherman e Franco de segunda-feira levou a imprensa a emitir hipóteses, lidando tanto nos Estados Unidos como no estrangeiro. Salientando que geralmente é admitido o princípio da importância estratégica da Espanha na defesa do conjunto da Europa Ocidental, o secretário de Estado disse que, por conseguinte, eram necessárias conversações preliminares e exploratórias com o governo espanhol, com o único objetivo de determinar o que a Espanha estaria disposta e seria capaz de fazer como contribuição ao reforço da defesa comum contra uma possível agressão.

Evoando a posição dos governos francês e britânico à participação da Espanha na defesa da Europa, Acheson disse que, "por motivos estratégicos, os Estados Unidos tomaram a iniciativa das conversações exploratórias. Qualquer acordo que possa ser realizado em definitivo em execução de nossa política fundamental, consiste em edificar a potência defensiva do Ocidente. Nossa firme intenção é permitir que a Europa Ocidental, se for atacada, possa ser defendida e não abandonada. A presença de forças armadas americanas na Europa Ocidental constitui um testemunho dessa intenção, acontecendo o mesmo com referência à nomeação, para o posto de comandante supremo, do general Eisenhower, a pedido de nossos aliados. A estes aliados, enviamos com prioridade inalterável grandes quantidades de auxílio militar e outros; não haverá mudança nesse domínio. Em outros termos, o Pacto do Atlântico é o fundamento de nossa política europeia e a chave da mesma permanecerá sendo uma cooperação tão estreita quanto possível com nossos aliados no seio da organização atlântica."

LONDRES, 18 (AFP) — A tentativa dos Estados Unidos de incluir a Espanha, direta ou indiretamente, no sistema de defesa da Europa Ocidental, poderá socavar a organização do pacto do Atlântico Norte — afirmam fontes autorizadas britânicas. Os altos círculos oficiais

LONDRES, 18 (UP) — O por-talevôto ao "clima" a cam-tavoz do Ministério do Exterior panha contra as sugestões de um

Em resposta a uma pergunta, Acheson recusou-se a precisar se os Estados Unidos cogitam de desempenho de um papel, por parte da Espanha, na defesa da Europa, no quadro do Pacto do Atlântico ou sob outra forma.

Outrossim, no que concerne à publicação da nova revista soviética, em língua inglesa, "News", o secretário de Estado acrescentou:

"Lo — Todas as publicações soviéticas são censuradas e são, portanto, publicadas com objetivos precisos; 2.º — E' interessante observar que esta revista é publicada em língua inglesa e não russa, e que, portanto, destina mais particularmente ao consumo externo. Nessas condições, frisar, ninguém deve deixar-se enganar, diminuindo seus esforços para a preservação da paz. A revista soviética constitui um dos aspectos da ofensiva de paz soviética, visando desarmar as democracias."

Vinte e duas nações, inclusive a União Soviética, Ucrânia, Byelo Rússia, Etiópia e Albânia, assinaram o tratado de paz, mas, nas discussões atuais sobre a revisão, é claro que a Itália visa diretamente os Estados Unidos. Acredita-se, aqui, que a Grã-Bretanha tem sido o principal obstáculo na revisão, especialmente no caso de Trieste e das colônias africanas e que, se não fossem os ingleses, os EE. UU. já teriam liberalizado o tratado. O fato é que a União Soviética quer um dos signatários do tratado e, portanto, de concordar com as modificações não causa preocupação.

Dizem as autoridades italianas que seria preferível o apoio à Rússia, mas que as possibilidades são remotas e que, além disso, a Rússia já violou as restrições impostas nos tratados com a Hungria, Rumania e Bulgária.

Fracassou Petsche na tentativa para formar o governo francês

O ministro do Exterior Schumann não quis aceitar a incumbência de organizar o novo Gabinete

PARIS, 18 (U. P.) — O ministro das Finanças Maurice Petsche desistiu hoje da sua tentativa de formar o novo governo francês, depois de seis dias de esforços inúteis para conseguir o apoio dos partidos do centro ao programa de governo.

PERSISTEM AS DIFICULDADES

PARIS, 18 (U. P.) — Por W. O. Landrey, correspondente — O ministro da Fazenda, sr. Maurice Petsche, malogrado em suas demarções para organizar o gabinete e, imediatamente, o presidente da República, sr. Vincent Auriol, convidou outros dirigentes políticos centristas em procura do futuro presidente do Conselho.

Após haver Petsche comunicado a Auriol o malogro de seus esforços, o primeiro mandatário solicitou ao ministro das Relações Exteriores, sr. Robert Schuman, que se encarregasse da tarefa de formar o gabinete. Todavia, este declinou dizendo que seu partido, o Movimento Republicano Popular, está muito interessado na questão do auxílio fiscal às escolas religiosas, assunto esse que está impedindo a formação de um gabinete de coligação.

DIVERGENCIAS SOBRE A QUESTÃO DO ENSINO

PARIS, 18 (AFP) — Essencialmente porque nenhuma solução transacional pode ser encontrada para o problema do ensino é que Maurice Petsche foi obrigado a renunciar a formar o novo governo. Tal é o sentido da declaração feita à imprensa pelo "pres-

dente convidado", ao sair do Campos Elísios.

Sabe-se que, nestes últimos dias, surgiu uma divergência entre o Partido Socialista, hostil a qualquer reforma do estatuto de ensino, e os outros partidos da maioria, partidários, pelo contrário, de uma abertura dos estabelecimentos de ensino livre. Maurice Petsche considera, no entanto, que existe uma "solução possível" para o problema de ensino, mas acha que "são ainda necessários alguns esclarecimentos e confrontos".

Petsche declarou também que os partidos da maioria republicana — dos socialistas aos independentes, com exclusão dos grupos comunista e degaullista — entraram num acordo sobre a necessidade de se investigar, antes de tudo, o poder aquisitivo real dos salários. Concluindo, o ministro das Finanças acrescentou considerar que, estando agora as dificuldades circunstanciais e as linhas de ação do governo claramente definidas, "as últimas soluções agora em vias de ser encontradas".

E' possível que o próprio sr. Petsche seja convidado a realizar uma tentativa, promovendo um reexame dos problemas do momento.

Essa hipótese advem do fato de que o grupo radical, numa importante deliberação tomada ontem, sugeriu que o problema do futuro governo seja considerado de modo de mais amplo e que as questões das subvenções às escolas livres e da escala móvel dos salários sejam colocadas num quadro mais vasto, onde os problemas externos e da União Francesa, principalmente, bem como a política financeira, considerada em seu conjunto, devem ter prioridade.

O SR. RENÉ MAYER ACEITOU A INCUMBÊNCIA DE FORMAR O NOVO GABINETE

PARIS, 18 (U. P.) — O ministro da Justiça, sr. René Mayer, aceitou o pedido do presidente Vincent Auriol para formar o gabinete de coligação. Mayer declarou que tentará conseguir tal objetivo e que informará, posteriormente, se poderá obter a aprovação da Assembleia Nacional e a aceitação pelos partidos centristas e direitistas de suas respectivas representações no gabinete.

Essas hipóteses advem do fato de que o grupo radical, numa importante deliberação tomada ontem, sugeriu que o problema do futuro governo seja considerado de modo de mais amplo e que as questões das subvenções às escolas livres e da escala móvel dos salários sejam colocadas num quadro mais vasto, onde os problemas externos e da União Francesa, principalmente, bem como a política financeira, considerada em seu conjunto, devem ter prioridade.

O SR. RENÉ MAYER ACEITOU A INCUMBÊNCIA DE FORMAR O NOVO GABINETE

PARIS, 18 (U. P.) — O ministro da Justiça, sr. René Mayer, aceitou o pedido do presidente Vincent Auriol para formar o gabinete de coligação. Mayer declarou que tentará conseguir tal objetivo e que informará, posteriormente, se poderá obter a aprovação da Assembleia Nacional e a aceitação pelos partidos centristas e direitistas de suas respectivas representações no gabinete.

Essas hipóteses advem do fato de que o grupo radical, numa importante deliberação tomada ontem, sugeriu que o problema do futuro governo seja considerado de modo de mais amplo e que as questões das subvenções às escolas livres e da escala móvel dos salários sejam colocadas num quadro mais vasto, onde os problemas externos e da União Francesa, principalmente, bem como a política financeira, considerada em seu conjunto, devem ter prioridade.

O SR. RENÉ MAYER ACEITOU A INCUMBÊNCIA DE FORMAR O NOVO GABINETE

PARIS, 18 (U. P.) — O ministro da Justiça, sr. René Mayer, aceitou o pedido do presidente Vincent Auriol para formar o gabinete de coligação. Mayer declarou que tentará conseguir tal objetivo e que informará, posteriormente, se poderá obter a aprovação da Assembleia Nacional e a aceitação pelos partidos centristas e direitistas de suas respectivas representações no gabinete.

Essas hipóteses advem do fato de que o grupo radical, numa importante deliberação tomada ontem, sugeriu que o problema do futuro governo seja considerado de modo de mais amplo e que as questões das subvenções às escolas livres e da escala móvel dos salários sejam colocadas num quadro mais vasto, onde os problemas externos e da União Francesa, principalmente, bem como a política financeira, considerada em seu conjunto, devem ter prioridade.

O SR. RENÉ MAYER ACEITOU A INCUMBÊNCIA DE FORMAR O NOVO GABINETE

PARIS, 18 (U. P.) — O ministro da Justiça, sr. René Mayer, aceitou o pedido do presidente Vincent Auriol para formar o gabinete de coligação. Mayer declarou que tentará conseguir tal objetivo e que informará, posteriormente, se poderá obter a aprovação da Assembleia Nacional e a aceitação pelos partidos centristas e direitistas de suas respectivas representações no gabinete.

Essas hipóteses advem do fato de que o grupo radical, numa importante deliberação tomada ontem, sugeriu que o problema do futuro governo seja considerado de modo de mais amplo e que as questões das subvenções às escolas livres e da escala móvel dos salários sejam colocadas num quadro mais vasto, onde os problemas externos e da União Francesa, principalmente, bem como a política financeira, considerada em seu conjunto, devem ter prioridade.

O SR. RENÉ MAYER ACEITOU A INCUMBÊNCIA DE FORMAR O NOVO GABINETE

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
19 DE JULHO
Santo Arsenio, Eremita

Santo Arsenio, Romano, pela sua grande virtude e bondade, foi muito estimado do Imperador Teodósio, que o fez mestre de seus filhos. Porém, ouvindo ele no templo da criação uma voz do céu, que lhe dizia: "Arsenio, foge dos embaraços do mundo, e sê um Santo". Obedeceu prontamente ao Celeste aviso, e partindo logo da Corte, sem ser perseguido, foi para o deserto.

Foi lá que teve conversações maravilhosas com os anjos, e os santos, dizendo a este respeito: "Eu não me posso dividir; dando parte do meu coração a Deus, e parte aos homens".

Nunca foi visto estar ocioso, porque sempre ou fazia oração, ou trabalhava. E perguntando-lhe, porque falava tão pouco, respondia: "De falar, muitas vezes me tenho arrependido, porém nunca de haver calado".

Aspirando sempre a maior perfeição, excitava-se, dizendo muitas vezes a si mesmo: "Arsenio, para que deixaste o mundo, e procuraste a Religião?"

Chegando à hora da morte, começou a temer a tremer, e chorar, dizendo a seus discípulos, que sempre temera aquela passagem em todo o tempo da sua vida. Porém, pouco depois preocupado de uma extraordinária alegria, exclamou suavemente a sua alma.

CAMPANIA DE "UMA IGREJA EM CADA BAIRRO"

Com especiais solenidades no próximo domingo, será inaugurada a Igreja do Burgo Paulista, situada entre os bairros da Penha e São Miguel Paulista.

Nos dias 20 e 21 haverá rezas em forma de missões pelos padres Redentoristas e no dia 22, às 8,30 horas, d. Paulo Rodim Loureiro, bispo auxiliar, presiderá a celebração do novo templo, em seguida celebrará a Santa Missa.

A inauguração dessa Igreja virá

beneficiar, sobremaneira, a assistência espiritual ao povo daquele populoso bairro.

PADEIR LUIZ ALVES DE SIQUEIRA CASTRO

Transcorreu ontem o 14.º aniversário da tomada de posse do rev. pe. Luiz Alves de Siqueira Castro no cargo de vigário da paróquia de Santo Antonio, na Barra Funda. Desejando testemunhar ao zeloso sacerdote toda a gratidão pelo muito que tem feito naquela freguesia, os seus paroquianos fizeram celebrar, pela manhã, missa festiva, com comunhão geral, e, à noite, em reunião íntima, manifestaram ao pe. Siqueira o seu reconhecimento pelos trabalhos materiais e espirituais que vem realizando ali há quatro anos, enaltecendo-lhe, de modo particular, o heroísmo e abnegação com que vem se submetendo à vontade de Deus Nosso Senhor.

CHANCELARIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem:

D. Paulo Rodim Loureiro, bispo auxiliar e Vigário Geral do arcebispo despachou os requerimentos seguintes:

Provisão de capela em favor da capela São João, da paróquia de Códia.

Capela das Congregações de Santo Agostinho em favor de um padre salutariano.

Exame canônico em favor das congregações: Irmãs Franciscanas de Imolação e Religiosas Agostinianas T. M. de Ultramar.

Missa em oratório particular em favor da paróquia de Itapetereira. Licença para ausentar-se em favor do pe. Domingos Herculanio Casarim.

Querrelhas em favor das paróquias de Penha e Parnalva.

Provisão em favor das paróquias do Carmo de Mogi e Parnalva.

Testemunho, para casamento em favor de José Amador de Lima e Alcindo Silva.

Secretaria da Educação

REMOÇÃO DE DIRETORES DE GRUPOS ESCOLARES

O quadro de chamada do concurso de remoção de diretores de grupos escolares é o seguinte:

Dia 25 — 9 horas — de n. 1 a 7 (União de conjunção de n. 1 a 6).

Dia 26 — 9 horas — de n. 8 a 131.

Dia 27 — 9 horas — de n. 132 a 192.

Dia 28 — 9 horas — de n. 193 a 254.

Dia 29 — 9 horas — de n. 255 a 316.

Dia 30 — 9 horas — de n. 317 a 378.

Dia 31 — 9 horas — de n. 379 a 440.

Dia 1.º — 9 horas — de n. 441 a 502.

Dia 2.º — 9 horas — de n. 503 a 564.

Dia 3.º — 9 horas — de n. 565 a 626.

Dia 4.º — 9 horas — de n. 627 a 688.

Dia 5.º — 9 horas — de n. 689 a 750.

Dia 6.º — 9 horas — de n. 751 a 812.

Dia 7.º — 9 horas — de n. 813 a 874.

Dia 8.º — 9 horas — de n. 875 a 936.

Dia 9.º — 9 horas — de n. 937 a 998.

Dia 10.º — 9 horas — de n. 999 a 1060.

Dia 11.º — 9 horas — de n. 1061 a 1122.

Dia 12.º — 9 horas — de n. 1123 a 1184.

Dia 13.º — 9 horas — de n. 1185 a 1246.

Dia 14.º — 9 horas — de n. 1247 a 1308.

Dia 15.º — 9 horas — de n. 1309 a 1370.

Dia 16.º — 9 horas — de n. 1371 a 1432.

Dia 17.º — 9 horas — de n. 1433 a 1494.

Dia 18.º — 9 horas — de n. 1495 a 1556.

Dia 19.º — 9 horas — de n. 1557 a 1618.

Dia 20.º — 9 horas — de n. 1619 a 1680.

Dia 21.º — 9 horas — de n. 1681 a 1742.

Dia 22.º — 9 horas — de n. 1743 a 1804.

Dia 23.º — 9 horas — de n. 1805 a 1866.

Dia 24.º — 9 horas — de n. 1867 a 1928.

Dia 25.º — 9 horas — de n. 1929 a 1990.

Dia 26.º — 9 horas — de n. 1991 a 2052.

Dia 27.º — 9 horas — de n. 2053 a 2114.

Dia 28.º — 9 horas — de n. 2115 a 2176.

Dia 29.º — 9 horas — de n. 2177 a 2238.

Dia 30.º — 9 horas — de n. 2239 a 2300.

Dia 31.º — 9 horas — de n. 2301 a 2362.

Dia 1.º — 9 horas — de n. 2363 a 2424.

Dia 2.º — 9 horas — de n. 2425 a 2486.

Dia 3.º — 9 horas — de n. 2487 a 2548.

Dia 4.º — 9 horas — de n. 2549 a 2610.

Dia 5.º — 9 horas — de n. 2611 a 2672.

Dia 6.º — 9 horas — de n. 2673 a 2734.

Dia 7.º — 9 horas — de n. 2735 a 2796.

Dia 8.º — 9 horas — de n. 2797 a 2858.

Dia 9.º — 9 horas — de n. 2859 a 2920.

Dia 10.º — 9 horas — de n. 2921 a 2982.

Dia 11.º — 9 horas — de n. 2983 a 3044.

Dia 12.º — 9 horas — de n. 3045 a 3106.

Dia 13.º — 9 horas — de n. 3107 a 3168.

Dia 14.º — 9 horas — de n. 3169 a 3230.

Dia 15.º — 9 horas — de n. 3231 a 3292.

Dia 16.º — 9 horas — de n. 3293 a 3354.

Dia 17.º — 9 horas — de n. 3355 a 3416.

Dia 18.º — 9 horas — de n. 3417 a 3478.

Dia 19.º — 9 horas — de n. 3479 a 3540.

Dia 20.º — 9 horas — de n. 3541 a 3602.

Dia 21.º — 9 horas — de n. 3603 a 3664.

Dia 22.º — 9 horas — de n. 3665 a 3726.

Dia 23.º — 9 horas — de n. 3727 a 3788.

Dia 24.º — 9 horas — de n. 3789 a 3850.

Dia 25.º — 9 horas — de n. 3851 a 3912.

Dia 26.º — 9 horas — de n. 3913 a 3974.

Dia 27.º — 9 horas — de n. 3975 a 4036.

Dia 28.º — 9 horas — de n. 4037 a 4098.

Dia 29.º — 9 horas — de n. 4099 a 4160.

Dia 30.º — 9 horas — de n. 4161 a 4222.

Dia 31.º — 9 horas — de n. 4223 a 4284.

Dia 1.º — 9 horas — de n. 4285 a 4346.

Dia 2.º — 9 horas — de n. 4347 a 4408.

Dia 3.º — 9 horas — de n. 4409 a 4470.

Dia 4.º — 9 horas — de n. 4471 a 4532.

Dia 5.º — 9 horas — de n. 4533 a 4594.

Dia 6.º — 9 horas — de n. 4595 a 4656.

Dia 7.º — 9 horas — de n. 4657 a 4718.

Dia 8.º — 9 horas — de n. 4719 a 4780.

Dia 9.º — 9 horas — de n. 4781 a 4842.

Dia 10.º — 9 horas — de n. 4843 a 4904.

Dia 11.º — 9 horas — de n. 4905 a 4966.

Dia 12.º — 9 horas — de n. 4967 a 5028.

Dia 13.º — 9 horas — de n. 5029 a 5090.

Dia 14.º — 9 horas — de n. 5091 a 5152.

Dia 15.º — 9 horas — de n. 5153 a 5214.

Dia 16.º — 9 horas — de n. 5215 a 5276.

Dia 17.º — 9 horas — de n. 5277 a 5338.

Dia 18.º — 9 horas — de n. 5339 a 5400.

Dia 19.º — 9 horas — de n. 5401 a 5462.

Dia 20.º — 9 horas — de n. 5463 a 5524.

Dia 21.º — 9 horas — de n. 5525 a 5586.

Dia 22.º — 9 horas — de n. 5587 a 5648.

Dia 23.º — 9 horas — de n. 5649 a 5710.

Dia 24.º — 9 horas — de n. 5711 a 5772.

Dia 25.º — 9 horas — de n. 5773 a 5834.

Dia 26.º — 9 horas — de n. 5835 a 5896.

Dia 27.º — 9 horas — de n. 5897 a 5958.

Dia 28.º — 9 horas — de n. 5959 a 6020.

Dia 29.º — 9 horas — de n. 6021 a 6082.

Dia 30.º — 9 horas — de n. 6083 a 6144.

Dia 31.º — 9 horas — de n. 6145 a 6206.

Dia 1.º — 9 horas — de n. 6207 a 6268.

Dia 2.º — 9 horas — de n. 6269 a 6330.

Dia 3.º — 9 horas — de n. 6331 a 6392.

Dia 4.º — 9 horas — de n. 6393 a 6454.

Dia 5.º — 9 horas — de n. 6455 a 6516.

Dia 6.º — 9 horas — de n. 6517 a 6578.

Dia 7.º — 9 horas — de n. 6579 a 6640.

Dia 8.º — 9 horas — de n. 6641 a 6702.

Dia 9.º — 9 horas — de n. 6703 a 6764.

Dia 10.º — 9 horas — de n. 6765 a 6826.

Dia 11.º — 9 horas — de n. 6827 a 6888.

Dia 12.º — 9 horas — de n. 6889 a 6950.

Dia 13.º — 9 horas — de n. 6951 a 7012.

Dia 14.º — 9 horas — de n. 7013 a 7074.

Dia 15.º — 9 horas — de n. 7075 a 7136.

Dia 16.º — 9 horas — de n. 7137 a 7198.

Dia 17.º — 9 horas — de n. 7199 a 7260.

Dia 18.º — 9 horas — de n. 7261 a 7322.

Dia 19.º — 9 horas — de n. 7323 a 7384.

Dia 20.º — 9 horas — de n. 7385 a 7446.

Dia 21.º — 9 horas — de n. 7447 a 7508.

Dia 22.º — 9 horas — de n. 7509 a 7570.

Dia 23.º — 9 horas — de n. 7571 a 7632.

Dia 24.º — 9 horas — de n. 7633 a 7694.

Dia 25.º — 9 horas — de n. 7695 a 7756.

Dia 26.º — 9 horas — de n. 7757 a 7818.

Dia 27.º — 9 horas — de n. 7819 a 7880.

Dia 28.º — 9 horas — de n. 7881 a 7942.

Dia 29.º — 9 horas — de n. 7943 a 8004.

Dia 30.º — 9 horas — de n. 8005 a 8066.

Dia 31.º — 9 horas — de n. 8067 a 8128.

Dia 1.º — 9 horas — de n. 8129 a 8190.

Dia 2.º — 9 horas — de n. 8191 a 8252.

Dia 3.º — 9 horas — de n. 8253 a 8314.

Dia 4.º — 9 horas — de n. 8315 a 8376.

Dia 5.º — 9 horas — de n. 8377 a 8438.

Dia 6.º — 9 horas — de n. 8439 a 8500.

Dia 7.º — 9 horas — de n. 8501 a 8562.

Dia 8.º — 9 horas — de n. 8563 a 8624.

Dia 9.º — 9 horas — de n. 8625 a 8686.

Dia 10.º — 9 horas — de n. 8687 a 8748.

Dia 11.º — 9 horas — de n. 8749 a 8810.

Dia 12.º — 9 horas — de n. 8811 a 8872.

Dia 13.º — 9 horas — de n. 8873 a 8934.

Dia 14.º — 9 horas — de n. 8935 a 8996.

Dia 15.º — 9 horas — de n. 8997 a 9058.

Dia 16.º — 9 horas — de n. 9059 a 9120.

Dia 17.º — 9 horas — de n. 9121 a 9182.

Dia 18.º — 9 horas — de n. 9183 a 9244.

Dia 19.º — 9 horas — de n. 9245 a 9306.

Dia 20.º — 9 horas — de n. 9307 a 9368.

Dia 21.º — 9 horas — de n. 9369 a 9430.

Dia 22.º — 9 horas — de n. 9431 a 9492.

Dia 23.º — 9 horas — de n. 9493 a 9554.

Dia 24.º — 9 horas — de n. 9555 a 9616.

Dia 25.º — 9 horas — de n. 9617 a 9678.

Dia 26.º — 9 horas — de n. 9679 a 9740.

Dia 27.º — 9 horas — de n. 9741 a 9802.

Dia 28.º — 9 horas — de n. 9803 a 9864.

Dia 29.º — 9 horas — de n. 9865 a 9926.

Dia 30.º — 9 horas — de n. 9927 a 9988.

Dia 31.º — 9 horas — de n. 9989 a 10050.

ORDENADA POR FRANCO

(Conclusão da 1.ª pag.)

de Cuba, Palange, Raymond Fernandez Cuesta.

A remodelação do governo não causou qualquer surpresa, pois a preparação e esperada desde o fim da última semana.

EMPRESA-SE IMPORTANCIA A DECISÃO DE FRANCO

MADRID, 18 (AFP) — Os círculos políticos espanhóis observam, em relação à remodelação governamental, que a transformação do subsecretariado da presidência em ministério se pretende de alguma importância. Como quando da reforma em 1945, quatro ministros continuaram em seus postos. Apenas dois, o do Trabalho e do Interior, José Antonio Girón e Blas Pérez González, já tinham feito parte do governo anterior a 1945. Enquanto que, em julho de 1945, a remodelação ministerial foi caracterizada pela supressão do ministério da Fala, a atual comporta novamente esse ministério.

Por outro lado, Juan Antonio Suarez, cujas idéias são consideradas pelos americanos como o principal empecilho para uma aproximação entre Washington e Madrid, foi eliminado. Todavia, seu colaborador mais imediato, Joaquim Planell, vice-presidente do Instituto Nacional da Indústria, o substituirá no Ministério da Indústria.

Outrossim, o Ministério da Educação Nacional foi ampliado da direção geral de imprensa e diretores gerais, inclusive Pedro Rocamora, diretor de Propaganda, e Tomás Serró, diretor de Imprensa, que foram dispensados. Os Serviços da Imprensa e do Rádio correrão doravante por conta do Ministério da Educação Popular de Imprensa e Informação. Certos observadores vêem na remodelação do gabinete um esforço do general Franco para forçar melhores relações entre a Espanha e os países ocidentais, fazendo as últimas supor uma evolução democrática do seu regime.

A SITUAÇÃO DO EMBALADOR ESPANHOL NA ARGENTINA

MADRID, 18 (AFP) — Presume-se que o embalador espanhol na Argentina, Emilio Navarez, não voltará ao seu posto, sendo nomeado sub-secretário do Exterior. Esse último posto, desde a partida do seu ex-titular, conde Casa Miranda, nomeado embaixador em Bruxelas, é exercido interinamente pelo sr. Roberto de

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOPES DA COSTA
ASSESSORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO DE ALMEIDA DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLOS MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia . . . Cr\$ 1,50
Aos domingos . . . Cr\$ 1,00
Através de dias . . . Cr\$ 2,00
Comuns de dia . . . Cr\$ 3,00
Comuns de noite . . . Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . . . Cr\$ 240,00
Semestral . . . Cr\$ 130,00
Trimestral . . . Cr\$ 80,00
Capital: — Ano . . . Cr\$ 240,00
Semestral . . . Cr\$ 130,00
Trimestral . . . Cr\$ 80,00

ENDERECOS TELEFONICOS:
Superintendência . . . 36-3282
Redação-chefe . . . 36-3282
Redação . . . 36-4957
Publicidade . . . 36-4959
Contabilidade . . . 36-3187
Circulação (assinaturas, entregas e vendas) . . . 36-3187

AVULSA:
Exportos (de 20 a 25 horas) . . . 36-4957
Oficinas . . . 36-4798
Oficinas — Impressão (de 2 a 4 horas) . . . 36-4798

AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que não comuniqueм sobre quaisquer irregularidades de recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos preçados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSIAIS:
RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 154 — 9.º andar. — Tel. 42-4887 — 42-7694.
S. Paulo — Rua Santa Luzia, 173 — 5.º andar — Tel. 42-7837 e 32-7820.
SANTOS — Rua da República, 25 — 2.º andar — Tel. 35-7000.
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: — 5747.

NECROLOGIA

Palmeiras venceu por 1 a 0 o Juventus

Tento de Rodrigues — Jogo violento desenvolvido pelos italianos — O placar poderia ser mais expressivo — Renda

RIO, 18 (Aspress) — Grande assistência compareceu ao Estádio do Maracanã para presenciar o desenrolar da peleja entre o Palmeiras e o Juventus em disputa da Taça Rio.

O jogo internacional despertou enorme interesse do publico esportivo brasileiro, uma vez que está em disputa um troféu entre clubes internacionais.

O Palmeiras vinha de uma vitória e de um empate com o Vasco da Gama, porém o Juventus permanencia invicto tendo vencido convincentemente o próprio Palmeiras, no Pacembu, pela contagem de 4 a 0. Assim, muito embora alguns apontassem o clube paulista como favorito na peleja, ninguém se esquecia da derrota por ele sofrida quando enfrentou os italianos em São Paulo, portanto, era de nervosismo o ambiente antes do encontro.

Iniciado o jogo, mostraram-se desde logo os nacionais mais capotados para a vitória, envolvendo completamente os italianos, assim seriamente a meta de Fabio. Somente uma vez esteve Juventus em vias de marcar. Isto no primeiro tempo, porém os palmeirenses dominaram seus antagonistas, desenvolvendo-se o jogo em todo o seu transcurso, quase que somente no campo adversário.

Demonstrou o Palmeiras estar à altura de levantar a Taça, dando um grande passo nesse sentido, pois agora depende unicamente de um empate no segundo jogo.

O placar não diz bem o que foi o desenrolar do encontro, pois o 1 a 0 se bem que favorável, é bem ingrato ao Palmeiras, que teve oportunidade de merecer ganhar por muito mais. Não fosse a extraordinária atuação de Viola, defendendo varios petardos bem colocados dos avançados paulistas, e certamente teriamos um placar bem mais dilatado. O único tento foi consignado aos 20 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Rodrigues, que recebeu muito bem no centro de Lima.

A nota dissonante do jogo foi sem dúvida a tentativa de agressão feita por Mucicelli contra Demo, ao terminar o primeiro pe-

UMA IMPORTANTE QUESTÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

da delegação comunista nas negociações de Kaesong:

1) — Retirada de todas as forças estrangeiras que se encontram na Coreia.

2) — Estabelecimento de uma linha de demarcação.

3) — Estabelecimento de uma zona desmilitarizada.

4) — Medidas concretas para o término das hostilidades.

5) — Estabelecimento de uma comissão de controle para cumprimento dessas medidas.

6) — Solução dos problemas dos prisioneiros de guerra.

A Agência Tass diz que Nam Il crê que os "prisioneiros de guerra" devem regressar a seus lares.

A Agência Tass acrescenta que ao "apresentar estas propostas o general Nam Il frisou que sua delegação se propõe discutir com o paralelo 38 seja a linha de demarcação e na retirada das tropas estrangeiras da Coreia com o propósito de renovar as negociações."

IMPORTANTE ARTIGO AINDA SEM SOLUÇÃO

CAMPO AVANÇADO, 18 (A. F. P.) — A primeira fase da conferência, tendente a estabelecer uma ordem do dia, parece estar em vias de terminar. Depois de 6 dias de trabalho, os plenipotenciários aliados e inimigos entraram num acordo sobre todos os pontos da ordem do dia, salvo um. Não foi fornecida qualquer informação, oficialmente, sobre esse ponto, mas acentua-se que um acordo sobre o mesmo é indispensável para que toda a ordem do dia seja adotada.

O almirante Joy, chefe da delegação das Nações Unidas, explicou hoje o ponto de vista aliado sobre o importante artigo ainda em discussão. Segundo um informante das Nações Unidas, os delegados chineses parecem "compreender esse ponto de vista ou se resignaram a aceitá-lo", antes mesmo de sua tradução.

O porta-voz acrescentou que, segundo ele, os chineses desistem de um papel secundário na delegação comunista, e que os norte-coreanos têm voz predominante na conferência.

A sessão desta manhã foi aberta às 9 h. 59, hora local, com uma declaração de Joy, que durou cerca de meia hora. Cada frase ou cada grupo de 3 frases era imediatamente traduzida em chinês e coreano. O general Nam Il, da delegação comunista, o interrompeu varias vezes para reter esclarecimentos, e a certa altura, pediu a Joy que fizesse novamente sua declaração desde o início.

A delegação das Nações Unidas aceitou depois a interpretação norte-coreana de importante artigo da ordem do dia, discutido anteriormente.

Segundo o porta-voz, os norte-coreanos aceitaram tal artigo com "prazer e alívio".

No reinício da conferência, às primeiras horas da tarde, Nam Il respondeu a Joy com um texto escrito, cuja tradução foi lida pelos intérpretes em inglês e chinês. Todas as palavras do mesmo foram cuidadosamente pesadas. Essa leitura foi seguida de uma troca de perguntas e respostas. Após nova interrupção de um quarto de hora, a delegação da ONU aceitou novamente a interpretação norte-coreana do segundo artigo importante da ordem do dia. Em seguida, Turney Joy fez uso da palavra para dar explicações complementares sobre o ponto em discussão. A conferência foi encerrada às 15 h. 24, deixando reiniciar amanhã às 11 h. (hora local). (A. F. P.)

MAIS ALGUNS PONTOS DA AGENDA RESOLVIDOS

BASE AVANÇADA NA COREIA, 18 (UP) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial sobre as negociações de cessação de fogo de hoje:

"A sexta sessão das negociações de armistício que se reuniu às 9.58 h. desta manhã resultou em algum progresso adicional na formulação de uma agenda mutuamente aceitável sobre a qual se baseia uma discussão pormenorizada. Todavia, pelo menos um grande assunto permaneceu insolúvel quando a conferência foi suspensa por um dia.

Acordo sobre ponto-chave constitui questão essencial para uma conclusão com êxito, da primeira fase da negociação. A fim de apressar as conferências para o seu objetivo final, o chefe da delegação das Nações Unidas aceitou dois pontos apresentados pelos comunistas sobre a fraseologia da agenda, depois de mandar registrar as intenções básicas das Nações Unidas. A reunião de hoje prosseguiu ponderadamente como as sessões anteriores, devido às dificuldades linguísticas. Sendo usadas três línguas — chinês, norte-coreano e inglês — na conferência foi necessário que cada declaração fosse traduzida duas vezes.

"Duas vezes durante as negociações de hoje foram solicitadas suspensões dos trabalhos. A primeira suspensão de duas horas foi solicitada pelos delegados norte-coreanos e chineses às 10.45 h. a fim de estudar em detalhe a agenda revisada apresentada pelo almirante Joy na conclusão de sua declaração inicial da manhã. As 12.55 a delegação sino-norte-coreana solicitou por intermédio do seu oficial de ligação um descanso de trinta minutos. A sessão vespertina aberta às 13.24

Facilidades para dotar

(Conclusão da última página)

ponto para poder ter direito ao aparelho. Para acabar com essa exploração, foi oferecido à Prefeitura o auxílio que nos municípios de instalação de telefones públicos onde houver ponto de telecomunicação. Esses aparelhos funcionarão mediante a cobrança de uma moeda.

O CASO DO VICE-DIRETOR

— Quando assumi a Direção do Serviço de Trânsito do Departamento de D.T.T., abordando esse assunto — o capitão Oliveira, que é vice-diretor, embora não exerça as funções por motivos de saúde, atendendo a solicitação de amigos concordou em que assumisse o cargo, na certeza de que me veria desta forma aliviado, em parte do pesado encargo que me impõe a direção da D.T.T. Assim sendo, pela Portaria n.º 12, atribuí a ele todas as funções de vice-diretor, com a ressalva de que esta situação só poderá continuar enquanto esse funcionário fosse de minha absoluta confiança. Desde que esta situação deixou de existir, foi forçada a renovação daquela Portaria, o que não quer dizer, entretanto, que o vice-diretor tenha sido cassado e suas funções, pois ele continua com aquelas que a lei lhe atribui, não tendo desfeitos e nem que os seus pessoais, mas não devendo ser obrigado a ter confiança em determinada pessoa."

MINIMAS AS DESPESAS PARA A SUBSTITUIÇÃO DAS CARTEIRAS

Finalizando, disse s. a.: — "A origem da campanha que vem sendo feita para a substituição da administração são muito altas. Todos os serviços que objetivam fazer com que o publico se sinta melhor atendido foram atacados, dentro destas providências ligadas as relacionadas com a substituição das Carteiras Estaduais de Habilitação para a Carteira Nacional de Habilitação. Essa mudança sendo feita sem maiores entraves e por meio de irregularidades, a produção de documentos ultrapassavam, para os maiores, a quantidade de 252 cruzeiros e num curto espaço de tempo. Esse fato causou grande descontentamento no seio dos despachantes e proprietários de Auto-Escolas, que vinham recebendo grandes lucros com o "encomendado".

Encontra o enviado

(Conclusão da 1.ª pag.)

padres à presidência do Conselho que as negociações foram rompidas. Mossadegh manifestou o desejo de ver-me novamente", respondeu ele.

— "Corre o boato de que partires amanhã. É fato?" indagou. Harriman respondeu que não tencionava fazer-lo. Contudo, a respeito da data de sua próxima entrevista com Mossadegh, disse apenas coisas vagas: "Não sei. Num destes dias". Nada de mais se conseguiu tirar dele, apenas, que o perito americano em petróleo que o acompanhava, William Leavy, afirmou aos dirigentes iranianos que o petróleo do Irã representa apenas seis por cento da produção mundial.

— "Tratar-se-ia de uma advertência", perguntou. "Simples informação", respondeu Harriman. Do lado iraniano, continua-se, relativamente a missão de Harriman, a dar mostras, não de pessimismo, porque cada vez mais se torna evidente que diversos são aqueles que não desejam que as negociações cheguem a bom termo para Harriman, mas da certeza de que malograria. Parece estabelecido, por outro lado, que Harriman apresentou a Mossadegh um programa bastante amplo, no qual o caso do petróleo representa apenas um capítulo e onde subordinaria a aplicação do mesmo uma vez a experiência chinesa dos seus frutos à aceleração, pelo Irã, de um controle americano estrito e de algumas concessões de caráter estratégico.

Mossadegh, vindo nisso uma possível violação nacional, teria recusado. Há o desejo de deixar que a América desempenhe o papel de Papai Noel; receber presentes é muito interessante; contudo, não uma inversão de papéis com benefícios políticos.

Por outro lado, os círculos de negócios americanos de Teerã afirmam que o xã se prepara para "demitir" Mossadegh. Há muito tempo que se fala nisso. Todavia, Mossadegh não deseja ir embora.

O que parece muito mais provável é que Harriman partirá com o seu pessoal, deixando outra coisa no Irã a não ser suas lições — Jacques Marcuse, da "France Presse".

Instituto dos Advogados de São Paulo

Acham-se abertas, na secretaria do Instituto, as inscrições para o curso de Estudos Jurídicos, relativo ao ano de 1951, segundo edital publicado pela Imprensa Oficial do Estado, em 15 de maio do corrente ano. Os trabalhos versarão sobre Direito Civil e deverão ser apresentados até o dia 31 de maio do corrente ano. O prêmio será de Cr\$ 12.500,00, 3.º lugar — Cr\$ 7.500,00, 2.º lugar — Cr\$ 5.000,00, 1.º lugar — Cr\$ 2.500,00. Inscrições encerram-se a 16 de novembro.

Informações, na secretaria do Instituto, à rua Senador Felício, 178, 9.º andar, tel. 32-6510.

RECEBIDA NA PREFEITURA DE PARIS UMA DELEGACAO DE VEREADORES DO BRASIL

PARIS, 18 (AFP) — O sr. Pierre De Gaulle, presidente do Conselho Municipal, recebeu hoje, nos salões do Palácio do Governo de Paris, a delegação da Municipalidade do Rio de Janeiro que veio apresentar à Municipalidade parisiense uma mensagem de amizade e felicitações pelo aniversário do milênio. A delegação, hoje, chefiada pelo sr. Osmar Prestes, embaixador do Brasil, compreendendo os srs. José Junqueira, Aníbal Espinheira, Alvaro Dias, vereadores municipais do Rio de Janeiro e secretários.

NADA PODERIA FAZER A INGLATERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

O portavoiz referiu-se à última declaração da política britânica sobre a Espanha feita na Câmara dos Comuns em 20 de fevereiro. A declaração de hoje trouxe à lume a divergência anglo-americana a respeito das relações com a Espanha de Franco. O "climax" das controvérsias chegou ironicamente no dia em que se comemora o 15.º aniversário do início da guerra civil espanhola, o que os propagandistas russos não esqueceram de aproveitar, transmitindo pela rádio Moscou um longo artigo publicado no jornal "Strela Vermelha".

RESERVA NOS MEIOS GOVERNAMENTAIS DA FRANÇA

PARIS, 18 (AFP) — A maior parte da imprensa parisiense acompanha o desenvolvimento da missão realizada na Espanha pelo almirante Sherman, chefe do Estado-Maior da Marinha dos Estados Unidos. Os jornais mostram-se, todavia, reservados com relação às notícias das agências de que Sherman está negociando a utilização de bases espanholas em troca de um apoio econômico e militar da América do Norte ao governo franquista. No jornal "L'Humanité", André Marty afirma que os "militaristas americanos apelam agora para Franco porque, na realidade, os recentes eleições na Itália e na França lhes demonstraram que não podem contar, para a guerra, nem com o povo francês nem com o povo italiano."

Outro jornal, "Les Echos", que espelha os pontos de vista dos meios do comércio, dá razão à oposição francesa e britânica à política de Washington com relação à Espanha. Reconhece, contudo, que importante setor da opinião americana, tendo à frente os homens de negócios e os militares, parece querer dirigir a política dos Estados Unidos como se se enfrentasse um perigo su-

Cor única para os taxis

RIO, 18 (Aspress) — A comissão encarregada de estudar o problema dos "taxis" no Rio de Janeiro concluiu que o mal básico a ser enfrentado é a falta de organização do referido serviço na Capital da República, sugerindo que os motoristas deviam se organizar em cooperativas. A comissão sugeriu também a criação de um sistema de rádio-comunicação nos "taxis", centralizado numa base que recebia a transmissão e retransmitiria os chamados, bem como a adoção de uma cor única para todos os carros de aluguel, a fim de facilitar sua identificação.

Instituto Biológico

Realiza-se amanhã, às 16 horas, mais uma reunião científica do Instituto Biológico, dando lugar ao prof. Marcelo Dami de Sousa Santos, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, sobre "Planck e a teoria moderna da luz".

SÁ TORRES. Também se prevê que, com a remodelação ministerial, Nicolas Franco, embalador em Portugal, será nomeado inspetor geral das embaixadas, como sucessor do sr. Felix de Lacerda, agora embaixador em Washington.

TANCREDO

EU CREIO FIRMEMENTE QUE EXISTE O CÉU...

...O QUE NÃO POSSO ACREDITAR É QUE HAJA INFERNO.

O SENHOR É SOLTEIRO?

ATROPELAMENTO GRAVE

Por volta das 18.30 horas de ontem, no largo mais movimentado de São Paulo, o carro de uma senhora, de 34 anos, casada, domiciliada na rua Firmiano Tuto, 58, foi atropelado pelo auto de placa 58.589, dirigido por Antônio Mendes Dangles dos Santos. A vítima sofreu escoriações de natureza grave e deu entrada no Hospital das Clínicas.

ESPANCOU A ESPOSA

Compareceu na noite de ontem no plantão da Central de Polícia Isabel Homenda Lima, de 23 anos, casada, residente na rua da Glória, 58, no bairro do Moisés, queixando

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 18 (Asapress) — O sr. Alvaro Adolfo emitiu parecer na Comissão de Finanças do Senado, sobre o projeto que autoriza a construção de um túnel ligando o Distrito Federal e Niterói. No seu parecer, o sr. Alvaro Adolfo apresenta a análise das condições e o auto-financiamento, que convide a Comissão para abrir concorrência pública para o empreendimento da obra que é de grande porte e sobre a qual há superior de um bilhão de cruzeiros.

RIO, 18 (Asapress) — Nada menos de 500 mil quilos de manêta argentina poderão entrar no Brasil, proximamente. Pedidos correspondentes a mais ou menos esta quantidade estão sendo encaminhados pela CEXIM, neste momento, observando-se a tendência para a autorização de tais pedidos. Segundo informações de fonte segura, a manêta argentina poderá chegar ao Rio à razão de vinte cruzeiros, aproximadamente.

RIO, 18 (Asapress) — Chegaram hoje para o Jardim Zoológico do Rio mais 15 espécies, inclusive 6 leões, 3 girafas, zebras e pumas.

RIO, 18 (News Press) — Informam os meios comerciais, que uma empresa comercial americana

NA CAMARA FEDERAL

DRAGAGEM DOS PORTOS, PROVIDENCIA INADIÁVEL

Fixado o critério para a distribuição dos auxílios e subvenções das rendas provenientes das loterias

RIO, 18 ("Correio") — Ficou no expediente de hoje da Câmara uma mensagem do presidente da República encaminhando a consideração do Congresso um anteprojeto de lei criando Seções de Oramento na Direção Geral do Ministério da Fazenda e nos Departamentos de Administração dos demais Ministérios Civis.

Iniciando a série de oradores da tarde, o sr. Epitácio de Campos, por um telegrama do governador do Pará, comunicando a organização da Companhia de Força e Luz S. A., com o capital de Cr\$ 100.000.000, dos quais Cr\$ 20.000.000,00 já foram subscritos pelo Estado, que se destina ao fornecimento de energia elétrica para Belém.

Perfume o Hálito Embebe os Dentes COLGATIZ sua boca Com CREME DENTAL COLGATE

DRAGAGEM DOS PORTOS — Depois do sr. Aluísi Alves discorrer sobre a lei orgânica da previdência social, analisando as falhas dos institutos de previdência, o sr. Jorge Lacerda tratou de problema da dragagem dos portos nacionais, que a seu ver o passo preliminar e básico para a reorganização do nosso sistema de transporte.

Acentua que é um erro comprar-se mais navios ao invés de dragas, pois com os portos semidragados os navios ficarão impedidos de fundear e mesmo que o fariam recolhendo apenas meia carga, onerando a economia do transporte.

Reclamando a dragagem do porto cariense de Laguna, concluiu dizendo que é preciso antes de mais nada cuidar de reparar os nossos portos, adquirindo dragas e não navios, que terão a sua utilidade comprometida enquanto os canais de acesso permanecerem quase obstruídos.

No início da ordem do dia foi aprovado um substitutivo da Comissão de Justiça ao projeto que autoriza a Justiça eleitoral a se utilizar dos títulos que não tenham mais lugar para receber a rubrica do presidente da mesa.

COMISSÃO DE FINANÇAS — Na Comissão de Finanças foram relatados os seguintes projetos: pelo senador Alvaro Adolfo o projeto de lei da Câmara n. 339, de 1949, que autoriza o Poder Executivo a criar uma agência telegráfica no Distrito de Curitiba, município de Santos, Estado de S. Paulo.

O parecer era contrário e foi aprovado pela Comissão. Ainda o sr. Alvaro Adolfo apresentou parecer contrário que a Comissão aprovou no projeto n. 27 de 1947, que autoriza o Poder Executivo a mandar proceder as ligações telefônicas das localidades que especifica.

O sr. Alfredo Neves emitiu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto de decreto legislativo n. 25, de 1951, que submete a aprovação do Senado o texto do acordo relativo a concessão de facilidade aos marinheiros mercantes para o tratamento das doenças venéreas, assinado em Bruxelas, em 1.º de dezembro de 1924.

BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S.A.

Capital e Reservas: Cr\$ 37.000.000,00
SEDE: SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 493

TAXAS DE DEPÓSITOS	
C/ CORRENTES POPULARES ATÉ Cr\$ 100.000,00	5%
C/ Correntes Limitadas até Cr\$ 200.000,00	4,5%
C/ Correntes Limitadas até Cr\$ 500.000,00	4%
C/ Correntes sem Limite	3%

Telefones: 32-3185 - 32-3186 - Rádio Interna - Caixa Postal 8.236
END. TELEGRÁFICO: BANCREDIT

Homemageado na Vila Militar o presidente da República

Discurso do ministro da Guerra e do general Zenobio da Costa

RIO, 18 (Asapress) — Realizou-se na Vila Militar, o churrasco oferecido pelas Forças Armadas ao sr. Getúlio Vargas. O presidente da República chegou ao local acompanhado do ministro da Guerra e do chefe do seu gabinete militar. Inicialmente o presidente passou em revista as tropas, dirigindo-se depois ao Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria, de onde acompanhou o desfile das tropas.

Encerrada essa cerimônia, o sr. Getúlio Vargas encaminhou-se para o Circulo Militar da Vila onde teve lugar o churrasco. Encontravam-se presentes ministros de Estado, chefes militares da Marinha e Aeronáutica, além de outras figuras representativas da polícia e da administração pública. Saudando o sr. Getúlio Vargas falou o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, que declarou a certa altura que o Brasil precisa hoje, mais do que nunca, da união fraternal de todos os seus filhos.

ALERTAR OS JOVENS — E prosseguir dizendo: "A hora que atravessamos é das mais graves porque se acha ameaçada a humanidade, e não admite, por conseguinte, tibieza nem vacilações. Precisamos, de estar vigilantes em todas as ocasiões alertar patrioticamente os jovens que os lares nos confiam para que brevemente sejam os continuadores daquelas que nos legaram uma pátria prospera e individual. Torna-se imprescindível, portanto, que todos como um só homem, com um só pensamento, trabalhem resolutamente para que a nossa pátria possa ser orgulhar de nós. Os inimigos, nos dias que passam, procuram todos os meios para dividir-nos a fim de mais facilmente conseguir o seu objetivo que é o estabelecimento da pátria. Enganam-se, entretanto, aqueles que sob os mais variados disfarces e trazendo a boca, mas nunca sentindo no coração, palavras de Pátria e Liberdade. Isto para eles serve somente de instrumento para que possam conseguir o fim colimado. Nossa ruína. Mas estamos alertas porque assim exige o Brasil. Não lhes daremos guar-

da. Combateremos os inimigos da ordem e de nossas instituições, decidida e resolutamente".
DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA
RIO, 18 (A. N.) — E o seguinte o texto do discurso proferido pelo ministro da Guerra, gen. Epitácio de Campos, na Vila Militar, agradecendo, em nome do presidente da República, Getúlio Vargas, as homenagens que lhes foram prestadas pela 1.ª Região Militar.

"Distinguida pela gentileza e confiança do presidente da República, empenho-me agradecer em seu nome as homenagens e patrióticos saluários do vosso orador que também merecem os meus aplausos, proferidos nesta significativa homenagem da 1.ª Região Militar, ao Chefe da Nação. É uma oportunidade ímpar, de alta e nobre significação, essa de reunir-se ao lado do Chefe da Nação, oficial da guarnição do Rio de Janeiro. Em torno do churrasco, familiar aos homens da guerra, os militares de toda a procedência, acostumados a acampar e comer ao pé do fogo nos bivouacs, e como se estivessem realmente em campanha recebendo a visita honrosa e a inspeção cuidadosa do comandante em chefe.

Tranto mais, pois, a razão que nos assiste para falarmos a linguagem franca e clara da camaradagem leal, que não exclui nem o respeito disciplinar nem a camaradagem de companheiros nos perigos da carreira. Já é lugar comum lembrar que as nações de todo o mundo atravessam época conturbada e difícil, que as taboas de valores humanos sofrem uma revisão tremenda, assustadora para uns, libertadora para outros, para todos. Por isso mesmo, nós soldados profissionais, temos que enfrentar situações novas e imprevisíveis e de não o fizermos, correremos o risco de ficar de fora do povo que nos oferece sangue, alimento, vida, e de nos tornarmos, em consequência, guardiões de suas riquezas, mas como simples burocratas em uniforme.

O nosso século já viu, com perdas de muitas dezenas de milhões de vidas, duas guerras gerais. O que isso significa para o equilíbrio político da humanidade, todos os homens de bem na própria carne. Felizmente os soldados profissionais, os que se alinham realmente na linha dos defensores da pátria e da integridade nacional, não são os autores nem os agentes dos conflitos sangrentos. Entretanto as grandes respostas lidadas que cabem ao Brasil neste tremendo momento histórico, mais do que nunca se postam nas consciências vigi-lantes das Forças Armadas.

Não é preciso pensar como um teórico ou um doutrinador para verificar que as guerras modernas, generalizadas a todos os homens e mulheres de uma nação, não se resolvem somente com a bravura dos soldados, mas com todo o potencial do Brasil. Não lhes daremos guar-

Processo contra o sr. Hugo Borghi
RIO, 18 (News Press) — O juiz eleitoral da Primeira Zona de S. Paulo oficiou a Câmara, pedindo a devolução do processo movido contra o sr. Hugo Borghi pelo sr. Plínio de Castro Prado, da Sociedade Rural Brasileira e que fora encaminhado ao Palácio Tiradentes, ao tempo em que o sr. Hugo Borghi era deputado e a continuação do processo dependia da licença da Câmara. O pedido significa que o processo terá prosseguimento.

Industriais de Hong Kong fixarão residência no Brasil
RIO, 18 (A. N.) — Chegou ao Brasil, onde vai fixar residência com sua família, o industrial chinês T. Y. Fong, o qual, falando à reportagem, declarou que pretende organizar uma "fazenda modelo", com todo equipamento moderno, e acrescentou que todo o seu capital será investido no Brasil. Informou, ainda, o industrial chinês, que dezenas de outros industriais de Hong Kong virão brevemente para o Brasil, pois, em sua opinião, o futuro do mundo está em nossos pés.

Seguro de vida para os governadores
BELO HORIZONTE, 18 (News Press) — O sr. Hermelindo Pálao, da bancada do PSD apresentando à Assembleia projeto instituinto o seguro de vida para o governador do Estado, no valor de dois milhões de cruzeiros. O mesmo projeto estabelece também o seguro de vida para o vice-governador, secretários de Estado e chefe de Polícia, no valor de 500 mil cruzeiros. Na justificativa, o autor do projeto argumenta que o chefe do Executivo devido ao dinamismo da moderna administração corre grandes riscos, sendo dever do Estado amparar-lhe os herdeiros e beneficiários com aquela modalidade de seguro, o mesmo ocorrendo quando aos demais auxiliares do governo. Ao que tudo indica, o projeto será alvo de muita controvérsia, admitindo-se que venha a receber emendas estendendo o seguro a todos os funcionários do Estado que venham a perecer em serviço ou em viagem no interesse da administração.

Marcada a viagem do sr. Café Filho
RIO, 18 (Asapress) — O vice-presidente da República, sr. Café Filho, adiará para o próximo dia 24 seu embarque para a Suécia, onde seguirá em visita a outros países da Europa.

Livre a grafia dos nomes próprios
RIO, 18 (Asapress) — O corregedor da justiça Federal baixou uma circular aos interventores de Justiça, em que torna livre a grafia de nomes próprios.

A circular visa simplificar o mais possível a interpretação da matéria nos atos em que pessoas são obrigadas a escrever seu nome, adotando esta ou aquela ortografia, não podendo adotar simultaneamente as duas.

NA SESSÃO DO SENADO

Um mês de vencimentos extra, anualmente, a todos os assalariados

APROVADA A LEI EM QUESTÃO — SERÁ APLICADA ATÉ QUE SEJA REGULAMENTADA A PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS DAS EMPRESAS

RIO, 18 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Ivo de Aquino deu explicações a respeito de um tópico de "O Radical" sobre o projeto da participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

Fazendo um resumo histórico do projeto em causa, confessou ter o mesmo transposto por suas mãos, declarando-se, entretanto, confuso, porque o tópico do aludido jornal lhe atribuiu qualidades que não podiam passar sem uma retificação.

Em seguida o sr. Mozart Lago, tratando do atestado de ideologia, sustentou que o mesmo só podia ser extinto quando o Congresso revesse a lei que o criou. Na ordem do dia figuraram o projeto de declaração de utilidade pública da "Bandeira Piratini"

— que voltou emendada às Comissões — e a discussão preliminar (artigo 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n. 60, de 1950, que põe em execução provisória o disposto na alínea 4, do artigo 137, da Constituição Federal, e as outras providências, (Pará. 1.º, 545, da Comissão de Constituição e Justiça, pela inconstitucionalidade).

Esta proposição é a que trata da participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros das empresas, nos termos e na forma que, a lei determinar, mas enquanto não vier esta lei, a matéria de hoje é a que concede a todos os empregados em empresa de qualquer natureza, um mês de vencimentos no mês de dezembro, além do salário normal. O projeto foi aprovado.

COMISSÃO MISTA BRASIL-EE. UU.
RIO, 18 (Asapress) — Realiza-se amanhã, às 16 horas, no Itamaraty, a instalação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

A Comissão se compõe de duas seções: a brasileira, presidida pelo sr. Ari Frederico Torres, e a norte-americana que tem como presidente o embaixador Mervin Bohan.

O conclave terá como objetivo a promoção do programa de desenvolvimento econômico do Brasil, com a cooperação técnica e financeira dos Estados Unidos. Os primeiros setores a serem cuidados serão os de transporte, energia elétrica, alimentação, agricultura e produção mineral.

Na sessão inaugural, abrindo os trabalhos, o chanceler João Neves da Fontoura pronunciou importante discurso.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADURÓ, 661 — 1.º andar
COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
Jose Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plínio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Alino Arantes
Secretário-Geral — Amândio Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE
Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.
O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Comissão revisora da Constituição de 1911



Plínio de Castro Prado, presidente da Comissão Revisora da Constituição de 1911.

Transcorreu, no dia 8 ultimo, conforme divulgamos, o 40.º aniversário da Constituição de 1911 do Estado de S. Paulo. O sr. João Sampaio, em artigo estampado nesse dia, recordou as linhas gerais desse notável documento, na qualidade de unico sobrevivente da Comissão eleita pelo Congresso Constituinte para proceder à revisão geral da Constituição então em vigor. O clichê acima reproduz o quadro que guarda a efígie dos componentes da Comissão Revisora da Constituição do Estado de S. Paulo, no Congresso de 1911, e que são os srs. prof. Pinto Ferraz, presidente; Herculano de Freitas, Melo Peixoto, Fontes Junior, Manuel Pedro Vilaboim, Rafael Sampaio Vidal e João Sampaio.



Quadro com as efígies dos membros da Comissão Revisora da Constituição de 1911.

Desafiou o "relógio sem máquina" a funcionar na horizontal
RIO, 18 (Asapress) — Um técnico de relojoaria, que trabalhou em grandes fabricas da Suíça, contestou hoje que o relógio "sem máquina" há dias exibido no Rio como invento revolucionário, funciona com maquinismo, fazendo-se seu movimento pelo sistema de pendulos e com a máquina localizada no interior dos ponteiros.

Indios quase envolveram o governador do Pará
RIO, 18 (Asapress) — Telegrama procedente do Pará e divulgado hoje nesta capital diz que o governador Zacarias Assunção, ao visitar, há poucos dias, a cidade de Tucuruí, acompanhado de uma comitiva, esteve ameaçado de ser envolvido por um ataque de índios que habitam a margem direita do rio Tocantins.

O fato foi evitado, porque a caravana governamental deixou a região algumas horas antes.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo
De acordo com os termos de edital publicado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, o prazo de 10 dias, a contar de 1.º de agosto para o registro das candidaturas a cargos de vereadores nas eleições de 14 de setembro, para a diretoria e conselho fiscal do STIG. Não é demais frisar a importância de que a representação para a vida de nossa organização. Esta administração, empenhada em manter a ordem e o equilíbrio democrático às eleições convocadas, informa que todos os candidatos poderão utilizar dos serviços do sindicato para se orientarem sobre as exigências legais e para custeio das despesas de registro e impressão de cédulas.

Congresso Internacional de Saude Mental
RIO, 18 (Asapress) — O presidente da República designou o prof. Henrique Roxo para representar o Brasil no IV Congresso Internacional de Saude Mental, a realizar-se no México em dezembro proximo.

Foi também nomeado diretor da Divisão de Terras de Colonização, em substituição ao sr. Augusto Falcao de Almeida e Silva o sr. Krit Restold.

Marcada a viagem do sr. Café Filho
RIO, 18 (Asapress) — O vice-presidente da República, sr. Café Filho, adiará para o próximo dia 24 seu embarque para a Suécia, onde seguirá em visita a outros países da Europa.

Livre a grafia dos nomes próprios
RIO, 18 (Asapress) — O corregedor da justiça Federal baixou uma circular aos interventores de Justiça, em que torna livre a grafia de nomes próprios.

A circular visa simplificar o mais possível a interpretação da matéria nos atos em que pessoas são obrigadas a escrever seu nome, adotando esta ou aquela ortografia, não podendo adotar simultaneamente as duas.

Da carteira de um jornalista

FRANCISCO PATI

O jornal é um instrumento de divulgação de notícias e ideias. Em sua pequena "História do jornalismo", conta Emilio Boivin que, a dar-se crédito ao historiador judeu Flavius Josephe, existiam na Babilônia indivíduos encarregados de escrever "dia por dia" a história dos fatos públicos, sendo que se teria baseado nesses fatos a história da Caldéia de Barossa, publicada no século III antes de Cristo. Tais indivíduos se chamavam historiadores. Em Roma, durante vários séculos, as únicas fontes de informação eram os "Anais Pontifícios". O grande pontífice escrevia num quadro branco as acontecimentos do ano inteiro e a sua casa vivia trançada com os interessados. Em Atenas a inexistência de uma informação escrita era compensada pelas reuniões na agorá, que era a sua principal praça pública. As notícias eram transmitidas de boca em boca.

Os "Anais Pontifícios" foram substituídos em Roma pela "Acta Publica", completada a seguir pela "Acta Diurna", que registrava os mínimos fatos sociais: enterros, indícios, execuções, falências, longevidades e fecundidades excepcionais.

Esse caráter de divulgador de notícias tem o conservador e o jornalista de hoje. A prova de que essa é sua função precípua está em nós mesmos. Todas as manhãs, quando abrimos o jornal queremos saber em primeiro lugar como passaram os nossos amigos e os nossos parentes distantes ou então os homens que influem na marcha das civilizações e dos regimes. Queremos saber se houve novas revoluções, novos terremotos, novos desastres de aviação, quem parte e quem chega, quais as cotações da bolsa, se já foram tomadas providências contra a carestia, etc. etc. Só depois disso passamos a ler, se ainda nos sobra tempo, artigos, crônicas e comentários. Primeiro a notícia, depois a opinião. Primeiro o que interessa a cada um de nós como homem, depois o que nos interessa como membros de uma comunidade social, ou até da própria raça humana!

Conheci um professor público do interior que colecionava tragédias passionais. Recordava-as e guardava-as. Assim, quando o via acanhado, e querendo divertí-lo à sua custa, perguntava-lhe a causa dos seus aborrecimentos íntimos. E ele me respondia:

— Ninguém matou!

O jornal resume-se para ele numa antologia de crimes. Pouco lhe

importava a Conflagração Europeia. As atividades de Lloyd George ou os discursos de Clemenceau, o Tigre, não lhe traziam o sono. O que ele queria era um crime praticado numa hora de clímax. Gostava, talvez, de imaginar o homem de arma em punho, fisionomia congestionada, cabelos revoltos, roupa em desalinho, disparando de tiro na mulher amada e infeliz. Tinha apêlito de sangue. Se os jornais não lhe consentassem, amanhava-os, atirando-os a um canto do sofá. Fulminava a imprensa com uma exclamação de fúria:

— Esses jornais andam sem assunto.

Erre essa, mutatis mutandi, a opinião de um diretor de jornal em São Paulo, com o qual trabalhei durante muitos anos. Povo não lê artigos, — dizia-me. Povo quer notícias. Você, como secretário da redação, deve mandar colhê-las onde quer que elas estejam. O jornalista é um êmulos de Moisés: faz soar água das pedras. Artigo é literatura. Notícias, isto é, fatos concretos, — são o que serve. Mobiliza os nossos reporteres policiais. Não é possível que numa cidade como a nossa não se produza pelo menos um fato sensacional por dia!

O nosso jornal é feito para se ler no bonde e eu me considero pago de todas as concessões que esta empresa me custa quando vejo, ao fim da linha, o nosso leitor atirar o nosso jornal na sarjeta!

Tanto exagerava o segundo como o primeiro. Segundo a própria etimologia do vocábulo, o jornal deve ser o instrumento de divulgação de tudo o que ocorre durante o dia. Isso não impede, porém, que alguns desses acontecimentos sejam selecionados pelo redator-chefe para a nota do dia, isto é, para o artigo contendo a opinião esclarecedora do jornal. O jornal informa e orienta. É, principalmente, repito, um boletim de informações, mas tem a obrigação de esclarecer o povo e ajudá-lo a compreender, auxiliando-o a censurar, os imponderáveis da hora que passa.

A vida é sem dúvida uma sucessão de fatos. Existe, porém, em cada um deles, uma lição de sabedoria, que ao jornalista incumbe descobrir e acentuar. Todos os dias, por exemplo, se mata em São Paulo sob o signo do álcool. O jornal registra os crimes frequentes mas tem por isso mesmo o dever de mostrar os inconvenientes do alcoolismo, sugerindo ao governo medidas capazes de exterminar o vício.

A AUTONOMIA DOS MUNICIPIOS

A autonomia do Distrito Federal provocando uma crise no seio do Partido Social Democrático local, segundo revelações feitas no Senado.

O sr. Ivo de Aquino, membro do citado partido, bateu-se na Câmara Alta contra a concessão da autonomia à capital da República. Nessas condições, colocou-se em posição contrária ao do próprio partido de que é líder no Senado. Resolveu, então, depôr nas mãos do presidente o bastão de líder. O presidente, sr. Amaral Peixoto, atual governador do Estado do Rio, não aceitou o pedido de demissão. Muito pelo contrário, elogiou a coerência com que o sr. Ivo de Aquino se houve no caso. Tendo, na Assembleia Nacional Constituinte, por delegação do sr. Nereu Ramos, defendido o princípio da nomeação do prefeito do Distrito Federal pelo presidente da República, não podia, evidentemente, agora, defender princípio diferente!

Essa questão da autonomia dos municípios vai dar ainda muito pano para mangas.

Como os leitores sabem, havia em transito no Palácio Tiradentes um projeto de lei excluindo São Paulo e Santos das cidades consideradas bases militares de excepcional importância para a defesa do país. Esse projeto foi parar às mãos da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Esta resolveu esperar o pronunciamento do Conselho de Segurança, pois é o referido Conselho o órgão incumbido de designar as bases militares. O Conselho de Segurança indica e a Câmara transforma a indicação em lei. Para restituir a São Paulo a autonomia o caminho a seguir deve ser o mesmo: o Conselho indica a necessidade, a conveniência ou a oportunidade de ser a nossa capital restituída a si mesma e a Câmara faz a lei!

Aconteceu, porém, o que previamos: outras cidades pleiteiam também a própria autonomia. Segundo telegrama contido divulgado nesta capital o sr. deputado Miguel Couto Filho fez no Palácio Tiradentes a defesa da autonomia de Niterói e Angra dos Reis...

Quer isso dizer que a situação se agravou para o nosso lado. A vitória do Distrito Federal encherá-nos de esperanças. A atitude da Comissão de Constituição e Justiça amortece o nosso entusiasmo. O discurso do sr. Miguel Couto Filho põe água na ferveria. São Paulo é o primeiro parque industrial da América do Sul. É a cidade que cresce mais rapidamente no mundo. E mais isto e mais aquilo. No caso, porém, dos favores constitucionais que pleiteia, não existe

nenhuma diferença entre São Paulo e Niterói. Um nosso confrade lembrou, em artigo de ontem, a eloquência de alguns dados estatísticos. A capital paulista tem população maior que a de treze Estados brasileiros, a saber: Paraná, Paraíba, Maranhão, Santa Catarina, Goiás, Pará, Alagoas, Piauí, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Sergipe, Amazonas e Mato Grosso. É atualmente uma das grandes cidades do mundo e dentro de dez anos, se tanto, será a segunda do hemisfério austral. Nada disso, entretanto, tem importância. Sob o ponto de vista legal, o nosso esforço não é documentado.

Os partidos políticos paulistas começam a movimentar-se para as eleições de 14 de outubro próximo. Um deles já organizou a sua lista de candidatos à nossa Câmara Municipal. Tendo se reunido em convenção, esta delegou poderes ao diretorio central para escolha do candidato a prefeito da Capital, "caso venha a ser restituída a São Paulo a autonomia do seu município". Quando a tivermos?

Estamos exatamente a três meses de distância das eleições municipais. Já se mobilizam as correntes políticas. A Câmara Municipal de São Paulo conta quarenta membros. Todos os partidos apresentarão provavelmente chapa completa, a exemplo do que aconteceu nas eleições de outubro do ano passado. O eleitor terá dificuldade em escolher no meio de duzentos, trezentos ou até quinhentos nomes os quarenta componentes da futura edilidade, ou seja, da edilidade sobre cujos ombros pesará o encargo das comemorações do IV Centenário. Se as grandes forças político-partidárias não se unirem em torno de uma chapa capaz de refletir os desejos da população paulistana, haverá muita surpresa no fundo das urnas, surpreendente e impressionante, por exemplo, como as de 3 de outubro, quando tudo influiu para o resultado das eleições, menos a folha de serviço de cada candidato.

A três meses de distância não é mais possível contar-se com a vitória da autonomia do município da Capital no Parlamento da República. Vamos ter que esperar melhores dias.

A atitude do sr. Miguel Couto Filho em favor de Niterói e Angra dos Reis é, aliás, uma prova de que triunfa completamente no Congresso Nacional o princípio da autonomia completa dos municípios. A autonomia, já o temos dito tantas vezes, é um bem indivisível. Não existe meia-autonomia.

Os cristãos e a esperança

DANIEL-ROPS

Não é altamente significativo que os intelectuais católicos de França, por tema da sua "Semana" tenham escolhido como assunto a Esperança? Mesmo que outras razões não tivessem ditado esta escolha, não teria bastado a simples atualidade para a importância da palavra "esperança"? A nossa época, e especialmente a nossa geração, é uma espécie de salvação automática adquirida pelos progressos humanos, que eles se enganem e que a esperança cristã não se confunde como o otimismo ciente, a esperança do conforto e dos bens da terra, que ela é sobrenatural e só tem sentido em Deus. E, ao mesmo tempo, resiste a ideia de que a esperança temporal, isto é, sobre uma espécie de salvação automática adquirida pelos progressos humanos, que eles se enganem e que a esperança cristã não se confunde como o otimismo ciente, a esperança do conforto e dos bens da terra, que ela é sobrenatural e só tem sentido em Deus. E, ao mesmo tempo, resiste a ideia de que a esperança temporal, isto é, sobre uma espécie de salvação automática adquirida pelos progressos humanos, que eles se enganem e que a esperança cristã não se confunde como o otimismo ciente, a esperança do conforto e dos bens da terra, que ela é sobrenatural e só tem sentido em Deus.

Ao mesmo tempo, diametralmente oposta a esta tentação do desespero, exprime-se uma esperança puramente temporal, um otimismo de "partido", que se funda numa concepção científica do progresso, de porvir científico, da libertação do homem por ele mesmo. Se é verdade, dizem estes adeptos, que vivemos tempos sombrios, cercados pelo drama, um futuro melhor espera a humanidade: o desenvolvimento das ciências, da técnica garante a certeza de uma liberdade temporal que se realizará e o próprio homem libertará o homem. Assim, por estranho paradoxo, a época da maior desesperança é também a de uma esperança tal como nenhuma geração a pôde conceber. Em face deste paradoxo, qual pode ser a atitude cristã? O jovem e notável sacerdote que, em tanto assistente eclesial, assume a responsabilidade espiritual do Centro Católico de Intelectuais Francêses, abade Berr, definiu-a nestes termos: "Esta atitude é dupla também. Por um lado, há a censura, formulada ou implícita, feita ao cristianismo de não estar "presente no mundo" e por consequência de não ser portador de esperança temporal. A esta acusação que resume o "slogan" "a religião ópio do povo", pode-se que corresponda com efeito nos cristãos a uma recusa de inserção na história e a um ressentimento contra sucessos que parecem não dever à religião. Mas, por outro lado — ou por via de consequência — os cristãos dividiram-se em duas tendências: insistência sobre a separação do reino de Deus do mundo e sobre os valores exclusivamente sobrenaturais do cristianismo. Já a afirmação que este é um meio de salvação temporal, com insistência sobre a organização da cidade, e o reino da justiça". E na conciliação destas duas tendências, ou, melhor dito, na sua síntese viva, que se esforçam os oradores da "Semana". Numa concepção equilibrada do cristianismo, isto é, totalmente cristã, não há desespero temporal que não possa ser redimido pela vitória da esperança, mas também não há esperança temporal, puramente material, que não deva ser

colocada nas suas justas perspectivas por um sentido profundo das misérias humanas, da natureza pecadora e pela necessidade de redenção. Quer dizer que é preciso ao mesmo tempo lembrar aos cristãos tentados em apostar na esperança temporal, isto é, sobre uma espécie de salvação automática adquirida pelos progressos humanos, que eles se enganem e que a esperança cristã não se confunde como o otimismo ciente, a esperança do conforto e dos bens da terra, que ela é sobrenatural e só tem sentido em Deus. E, ao mesmo tempo, resiste a ideia de que a esperança temporal, isto é, sobre uma espécie de salvação automática adquirida pelos progressos humanos, que eles se enganem e que a esperança cristã não se confunde como o otimismo ciente, a esperança do conforto e dos bens da terra, que ela é sobrenatural e só tem sentido em Deus. E, ao mesmo tempo, resiste a ideia de que a esperança temporal, isto é, sobre uma espécie de salvação automática adquirida pelos progressos humanos, que eles se enganem e que a esperança cristã não se confunde como o otimismo ciente, a esperança do conforto e dos bens da terra, que ela é sobrenatural e só tem sentido em Deus.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palácio dos Campos Eliseos, sendo recebidos pelo chefe da Casa Civil, sr. José Romeu Ferraz, os srs.: Osorio Ribeiro de Barros Neto, prefeito municipal de Jati; Juvenal de Camargo, prefeito municipal de Gracianópolis; Custódio de Araújo Ribeiro, prefeito municipal de Gália; dr. Francisco Masadri, prefeito municipal de Juique; sr. Milton Faria, secretário do P.S.P. de Camboriú; dr. Jorge Leite Ribeiro, promotor público de Araraquara; Virgílio Lopes dos Santos, promotor público de Itapetininga; Henrique Pinheiro, prof. Americo Ariza, deputado Antonio Vieira Sobrinho, deputado Augusto Amaral, monsenhor Paulo Florença, vigário de Santo Amaro; Otaviano Soares, prefeito municipal de Pedro de Toledo; e extra, sr. Perola Byington, da Cruzada Pró-Infância.

Estiveram ontem no Palácio dos Campos Eliseos, sendo recebidos pelo chefe da Casa Civil, sr. José Romeu Ferraz, os srs.: desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça, e dr. Ulisses Doria, juiz de Menores, acompanhados do sr. João Batista de Aranda Sampaio, a fim de convidarem o sr. governador Lucas Nogueira Garcez para assistir à solenidade inaugural da 4.ª Semana de Menores, a iniciar-se às 14 horas do próximo dia 23.

Esteve ontem no Palácio dos Campos Eliseos, sendo recebidos pelo chefe da Casa Civil, sr. José Romeu Ferraz, o sr. Manuel Caldeira Neto, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, que ora realiza uma visita oficial à Justiça do Trabalho no Estado de S. Paulo.

A convite do governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, deverá vir a São Paulo no próximo sábado o presidente da República, sr. Getúlio Vargas, a fim de inaugurar, às 14 horas, no parque da Água Branca, a 18.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. O sr. governador Lucas Nogueira Garcez estará em São Paulo no próximo sábado para receber o sr. presidente da República, regressando, após aquela cerimônia, ao interior do Estado.

A Secretaria da Fazenda, do intuito de liquidar a dívida atrasada do Estado, está publicando, diariamente, no "Diário Oficial", a relação dos pagamentos já autorizados, referentes ao exercício de 1950.

DE CAMAROTE

Interior vanguardeiro

APESAR de esquecido pela metrópole, o interior nos apresenta, a cada passo, surpresas admiráveis, como a Escola de Belas Artes de Araraquara.

Foi esse estabelecimento fundado há 16 anos, por iniciativa, parece, de Bento de Abreu Sampaio Vidal. Já passou por muitas vicissitudes. Em 1938, suprimiu-lhe as verbas um prefeito, rústico e simples, que teve medo de vestir a túnica bordada de Meccenas.

Os professores da Escola não a deixaram morrer, amparando-a com um singular espírito de renúncia.

A Escola de Belas Artes de Araraquara transformou essa cidade em um adiantado centro de cultura. Para organizar a Escola veio, da Itália, Campofiorito, e, no momento, lá se encontra, contratado por três anos, o prof. Domenico Lazzarini, da Escola de Belas Artes de Florença.

Até hoje, foram promovidos, pela EBA, nada menos de 13 salões anuais, mostras de arte que têm atraído a atenção dos habitantes de duas importantes zonas do Estado — Média Paulista e Araraquarense. A esses salões têm concorrido pintores de todo país.

Deve-se o empreendimento à iniciativa particular, estando, presentemente, à frente da entidade que mantém a Escola o senhor de engenho Heitor Morganti. As subvenções da Prefeitura e Estado pouco ultrapassam de Cr\$ 20.000,00! Além de uns modestos carismas, o município cede, ao estabelecimento, hoje, só a direção do prof. Lafayette Carvalho de Toledo, a sede anexada, porque nela se aboletam, também, o Conservatório de Música.

A Assembleia Legislativa, que distribui, anualmente, tantos auxílios a clubes esportivos, por que não volta sua atenção para uma obra que deve encher de orgulho os paulistas?

10 mil índios caiapós armados e em pé de guerra

RIO, 18 (Asapress) — Complicada cada vez mais o caso entre os seringueiros da região do Xingu e os dirigentes do Serviço de Proteção aos Índios, acusados de instigarem os índios caiapós contra os brancos, prejudicando o trabalho de extração da borracha.

Falando à imprensa, o sr. Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Borracha contestou as declarações feitas pelo diretor do Serviço de Proteção aos Índios, afirmando: "É uma baleia essa história de dizer que os seringueiros do Xingu criariam a lenda dos índios para justificar o desvio de financiamento. Os seringueiros são pessoas íntegras. Na verdade, existem 10.000 índios caiapós armados e esses índios mantêm-se em guerra com os seringueiros há mais de um ano. A situação é grave e reclama medidas urgentes do governo."

pois a economia dos produtores de borracha está gravemente afetada."

Esperada no Rio a viúva Laureano

RIO, 18 (Correio) — E' esperada amanhã nesta capital a sr. Maria Sampaio Laureano, viúva do dr. Napoleão Rodrigues Laureano, que, ao que se anuncia, virá desfilando a bandeira desfilada pelo seu abnegado marido em favor dos cancerosos. A jovem senhora acaba de sofrer novo e rude golpe com a perda, no desastre de aviação de Aracaju, da progenitora, de um irmão e de um sobrinho, o que, entretanto, não lhe tem quebrantado o animo para prosseguir na campanha inspirada por seu marido.

pois a economia dos produtores de borracha está gravemente afetada."

pois a economia dos produtores de borracha está gravemente afetada."

POLITICA NACIONAL

"Malandragem" nos ministérios e autarquias

RIO, 18 (Correio) — Ouvimos, hoje, no Senado, que o presidente Getúlio Vargas terá sido advertido por elementos responsáveis do seu gabinete sobre a "malandragem" reinante em vários setores do mesmo notadamente no seio das autarquias e dos próprios Ministérios. Nota-se crescente irritação popular contra a diferença e a irresponsabilidade e funcionamento destinados para o trabalho com o público, havendo, inclusive, casos de desastres de ministérios por falta permanente de seus próprios auxiliares de gabinete, e redundando, finalmente, em prejuízo da confiança pública, que o governo se empenha em conquistar e em zelar.

A segunda hipótese residiria em conseguirem elas um mínimo de 50.000 votos em todo o país. E nem o P. O. T. nem o P. R. E. satisfariam essas exigências. Da ameaça de dissolução que lhes pesa.

ATIVIDADES MINISTERIAIS

APENAS

RIO, 18 (Correio) — O sr. Dantas Coelho declarou à reportagem que desde que deixou a presidência do P. T. B. tem-se dedicado exclusivamente às tarefas do seu Ministério. "É verdade que, a pedido da mesma, acompanhou a bancada paulista do Partido à presença do presidente da República. E nada mais tem interferido nessa questão partidária, achando todavia que "o papel dos trabalhistas é dar todo o apoio ao sr. Dinarte Dornelles, que encarna no momento o pensamento político do Partido".

pas na língua; a tudo respondia ao pé da letra.

A 19 de junho de 1952, chamaram-no à Câmara o juiz Domingos Barbosa Calheiros, os vereadores Sebastião Fernandes Preto, Francisco Leme e Geraldo Correia Soares, e o procurador Francisco Barbosa de Sousa. E ele, que então residia no início do segundo caminho de Santo Amaro, do sr. João de Laideira de Souza, compareceu logo. Interpelado sobre os seus papéis, isto é, as suas credenciais, ordens e poderes passados pelo prelado Antonio de Maria Loureiro, para exercer funções eclesialísticas e civis, explicou que os possuía, mas que presente apresentava a proposta que tratava dos rendimentos da Companhia e que trazia outra provisão do visitador destas capitais ou qual não apresentava para poder visitar nesta vila em razão que avia de visitar primeiro as mais e deixava esta por derradeiro e quando o quizesse fazer então apresentaria e que também apresentaria mais uma provisão de vigário desta vila de São Paulo e outra de ouvidor da var-

O pessoal da governança nada objetou. Deu-se por satisfeito, mandando lavar o respetivo termo. E o padre Domingos Gomes Albernaz começou, ou antes, continuou a dar as cartas, cada vez mais independente, chegando-se depois, por motivos vários, a situações difíceis, vindo para isso, como o sr. João de Laideira de Souza, com um grupo armado e decidido, que pôs a terra em polvora...

Nova diretoria do Sindicato dos Medicos

RIO, 18 (Correio) — O dr. Silvi Brauner é o novo presidente do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro. A chapa encabezada pelo médico do movimento médico da entidade clausula sua vitória por maioria esmagadora de votos, tendo sido renovada, também, toda a diretoria, o conselho fiscal e os respectivos suplentes.

Bandeiro morto a tiros

RECIFE, 18 (Asapress) — Em violento tiroteio no arrabalde de Beberibe, a polícia abateu o famigerado bandeiro de Concretos.

O conchecido facinoroso havia fugido de Pernambuco de Recife e vinha escapando do terror e a morte nos municípios do interior de Pernambuco e da Paraíba.

NOTAS E COMENTARIOS

ASSUNTOS DE TRANSITO

O "Correio Paulistano" tem dedicado ao problema do trânsito em São Paulo, especialmente ao da condução de veículos, uma atenção muito especial, não só à vista dos acidentes que se verificam abundantemente nas nossas ruas como das revelações de um exame psicotécnico a que foram submetidos, no Rio, 700 motoristas.

É um tema sempre oportuno. O exame médico dos condutores de veículos afigura-se-nos indispensável e deveria realizar-se periodicamente, com caráter compulsório. Toda carta de "châuffeur" deveria ser expedida com prazo limitado: — dois, três, quatro anos, no máximo. A revalidação far-se-ia mediante apenas um exame clínico geral e psicotécnico. Assim como num total de selecionados motoristas cariocas, dez eram enfermos da mente necessitados de internamento em hospitais especializados, quantos não terão apresentado lesões igualmente graves do coração? As doenças cardíacas têm ocupado lugar de tríplice relevo entre as causas mortais destes últimos tempos, em São Paulo e provavelmente no Rio.

Veja-se o desastre de terça-feira na estrada de Bragança.

Um industrial residente na vizinha cidade e contando apenas 56 anos de idade conduzia o seu automóvel particular, levando consigo duas senhoras. A certa altura da estrada, ainda no município da capital, foi vítima de um colapso cardíaco. O auto, completamente desgobernado, caiu num barranco, capotando. O motorista teve morte instantânea e os seus companheiros sofreram ferimentos, sendo um deles recolhido ao Hospital das Clínicas, em estado grave. Quem conhece a estrada de Bragança vê logo que o por milagre não morreram todos os passageiros. É uma estrada sinuosa construída na maior parte na encosta de uma montanha.

No mesmo dia, em São Paulo, houve duas colisões que só se explicam por defeito de funcionamento das faculdades mentais. Um ônibus da linha "Santo André-São Paulo" chocou-se contra uma árvore, no cruzamento das ruas Silva Bueno e dos Patriotas; um automóvel particular colidiu com um auto-ônibus na avenida Nove de Julho. Num e noutro caso houve vítimas.

As autoridades cariocas mostraram-se alarmadas com as revelações do exame psicotécnico. No Senado o sr. Mozart Lago requereu informações ao Ministério do Trabalho sobre se é possível facilitar semelhante exame aos motoristas de praça e sugeriu que ele seja feito de graça pelo Departamento de Serviço Médico da Delegação Regional do IAPETEC. Isso prova a proporção alarmante dos

desastres provocados por distúrbios psíquicos no Rio. Isso constitui, por outro lado, uma advertência aos paulistas.

EXPLICANDO O INEXPLICAVEL

Até hoje se pergunta, mais com admiração do que propriamente com interrogação, por que os Estados Unidos não quiseram a cooperação ativa na Coréia do Exército nacionalista chinês estabelecido em Formosa. Trata-se de meio milhão de homens equipados à americana e controlados por Washington. Ridway, ainda há pouco, pedira gente, a ponto de o Brasil inclusive ter sido convidado para enviar tropas ao oriente. Entretanto, e inexplicavelmente, o Exército de Chiang Kai Chek continua imobilizado em Formosa, ele que se tem mostrado tão ávido de efetuar um desembarque no continente chinês.

Mas felizmente as coisas já agora não se mostram mais tão obscuras como ontem. Há sobre o caso alguma luz, não muito intensa, mas quase diríamos suficiente a torna-lo compreensível. Os Estados Unidos perderam a confiança, não no generalíssimo,

Em todas as centúrias, de um modo ou de outro, já-mais os governantes paulistanos se descuidaram da segurança individual e social dos municípios. A defesa do povo e do povoado, a manutenção da ordem, a austeridade dos costumes, a vigilância dos forasteiros frascos, tudo o que pudesse perturbar o progresso ou a tranquilidade, mercia desde logo a atenção dos republicanos, gentes rudes e exatas, em que fulgurava a consciência visceral das suas responsabilidades na formação e estabilização do núcleo humano planaltino.

Toda e qualquer medida disciplinadora, os corretivos, os alarmes, a convocação de recusas para a guerra, a escaionagem de indivíduos para enfrentar possíveis inimigos da coletividade urbana, tinham sempre caráter geral, eram determinações emanadas da alta administração — e essas determinações visavam de preferência o conjunto, transcendendo invariavelmente aos interesses individuais.

O povoado devia armar-se, mas não os homens de per si. Por isso, o porte de armas constituía sempre uma das graves preocupações dos dirigentes. Armas, mesmo as defensivas, só se toleravam em casos especiais. Posses quais fossem. Porque redundavam em perigo permanente. Povoadores, sertanejos, índios e pretos, eram continuamente revistados e fica-

ARMAS PROIBIDAS

NUTO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

lizados pelos mantenedores da ordem. Havia posturas rigorosas e repêdo, que impunham multas e cadeia aos infratores.

A 6 de julho de 1652, por exemplo, o procurador do Conselho, Simão Rodrigues Coelho, requereu aos oficiais da Câmara que "se puzesse quartel pera que todos os moradores tomassem aos negros de seu serviço os arcos, as frechas e mais armas, e os trousem a esta villa aonde se poriam em hua casa separada." Quer dizer, mesmo os que residiam pelos sítios e fazendas não podiam usar armas de espécie alguma, sendo consideradas também como tais os arcos e as flechas. Nesses tempos, escasseavam as de fogo, só se possuindo alguns homens de per, entre elas figurando arcabuzes e escopetas. Mas por que determinaram os governantes que fossem recolhidas? Evidentemente, para evitar distúrbios entre os seus portadores. Ou mesmo para que os potentados deixassem de contar com força armada excessiva, o que poderia tornar-se danoso em certos casos. Não obstante, varias vezes

a vila se alvorocara, invadida por chefes destemerosos, à frente dos seus apangados. As famílias Pires e Camargo degladiaram-se secularmente, investindo-se e guerreando-se entre si, cheias de odios e fúrores. E uma vez o que não perpetrar o destorcido padre Domingos Gomes Albernaz, que veio do seu sítio do Jabaguará capitaneando um bando de escravos armados? Pretendeu dominar os paredões da governança, depondo-os, ditando-lhes ordens e leis.

Em 1641 registrou-se igualmente o episódio da Aclamação. Os cronistas e pintores, que o descrevem ou pintam, nos apresentam os insurretos de espada em punho. Mas, incontestavelmente, irrompem no largo de São Bento, por seu turno, a turba multo de índios e pretos, sobranceiros e lanças de pau. Seja como for, eram as armas da época — e para que não se registrassem conflitos pessoais ou coletivos de vulto, resolveram os edis, com toda prudência, confiscá-las indubitavelmente, determinando que fossem depositadas em local próprio.

Um século depois, em 9 de julho de 1763, "se passou um edital para se publicar nesta cidade para que, das Ave-Marias em diante, negros e captivos de qualquer qualidade que seja não possam andar com capotes, baetas, poncho e outra qualquer arma offensiva de porretos e outra qualquer arma prohibida pela lei outrosim que quitañdiera alguma passadas as Ave-Marias não possa estar na quitañda e que os pescadores não possam vender peixe desta cidade fora das partes que lhe são destinadas" (Atlas, 14, 499).

O que importa são as armas. E por esse trecho se vê que também os cacetes, os varapaus, as agulhões de carreiros e, com certeza, os tacapes dos selvícolas, se incluíam igualmente no index. Da quitañda referida nasceu a atual rua da Quitañda. Nela havia uma espécie de feira permanente, coberta por uma nuvem de moscos. Saint-Hilaire conheceu-a em princípios do século XIX. Quanto ao peixe, não podia sair do Canto da Lapa, ou seja, o atual largo do Café, na rua de São Bento. A referência às Ave-Marias é comum nos papéis municipais. Batidas as seis ba-

daladas na torre da Igreja do Colegio, a cidade afundava num letargo de cemitério. Todos se recolhiam. Palavra então ao sr. um silêncio negro e sinistro, que aumentava ainda mais a tristeza dos becos sinuosos, de casinhas baixas e enovelhadas.

Em 1830, portanto não há muito, o pessoal da governança municipal solicitou ao presidente da Província que mandasse postar uma sentinela na entrada da travessa do Palácio, na atual rua do Quize, onde é hoje o largo do Tesouro, logo depois do loque de recolher, isto é, das Ave-Marias — porque sendo o lugar extremamente deserto, além do lixo que nele amontoavam os vizinhos, notáveis e vadios se prevaleciam dessa circunstancia para deixar habitualmente por ali as suas imundices.

E as armas? Mau grado as precauções, as posturas proibitivas, fiscalizações e vintennas, sempre as houve. E não poucos proprietários ou latifundiários as tinham para uso próprio. Entre estas havia vista o sacro, de energia e briga o que trazia novo aludidos. Domingos Gomes Albernaz, Religioso e político, folheava tanto o misal como florença o cacete, em caso de necessidade. Não tinha pa-

RESPIGOS E RECORTES

O JOGO "O cronista imortal" parcial, quando estiver a história da jogatina no Brasil, deverá reservar espaço especial e largo — acentua o

Correio da Manhã — para o estado que sucedeu ao advento revolucionário de 1930. Como houve em Roma o século de Augusto e em França o de Luiz XIV, simbolizando a idade de ouro do pensamento, também no Brasil existe a idade de ouro da jogatina. E' exatíssima a saber: depois da vitória revolucionária.

"Todos os jogos, desde as corridas de cavalo, as loterias, o bicho, os propósitos jogados em família — King, Pif-Paf, Canastra, etc. — até então desconhecidos, experimentaram grande e nunca visto surto de progresso. Não queremos indagar os motivos do fenômeno, mas apenas registrar. Abstemo-nos de entrar no mérito da questão, medindo seu sentido moral. Governos que fazem do jogo uma pilantra de sua economia, considerando-o útil e indispensável — para fornecer recursos a campanhas em favor da porta e de sua saúde, têm aparecido, e todos os conhecemos e apontamos. A revolução de 1930 criou o clima favorável à jogatina. Por que a teria feito? A história imparcial e objetiva, o dirá a seu tempo, estabelecendo entre o fenômeno e os homens da época a necessária correlação.

"Pois é nesse clima que ocorre a denúncia de graves fatos no Estado do Rio, onde se aponta a conveniência criminosa de cidadãos de responsabilidade com a prática do jogo. Fosse outra a época, e tudo poderia desfazer-se como o mal-estar de uma denúncia falsa ou de uma calúnia que se desmancha. Mas no ambiente propício à batofa devemos raciocinar como diante de uma grande quantidade de fatos. Mesmo antes de falar o laboratório bacteriológico, a lógica manda, por analogia, pensar na peste bubônica e agir em consequência. Assim sendo, o que cumpre fazer agora e sem demora, no Estado do Rio é tomar as medidas de profilaxia contra a jogatina, como se faria se ratos mortais se multiplicassem, mesmo antes do testemunho seguro da ciência. A profilaxia do jogo se faz com o repúdio dos governos aos jogadores. Venha essa profilaxia, se possível."

ENCONTRAM-SE NESTA CAPITAL DELEGADOS DO SESI EM VARIOS ESTADOS

Inaugurada ontem, com a presença dos visitantes e altas autoridades, a cozinha distrital "Paula Sousa" — O programa

Conforme se noticiou, encontram-se nesta capital desde ontem, para uma visita de quatro dias aos estabelecimentos mantidos pelo Serviço Social da Indústria, delegados do Sesi nos Estados da Bahia, Alagoas, Rio Grande do Sul, Sergipe, Pernambuco, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pará, Ceará e Paraná, além de representantes dos Ministérios da Guerra e do Trabalho.

Constituído luzida comissão, integrada por cerca de quarenta pessoas, foram esses dirigentes recebidos cordialmente pela direção do Departamento Regional da capital, que organizou completo e interessante programa para a sua estada entre nós.

Abreindo o programa de ontem, receberam os delegados do Sesi, na sede central do SENAI, a rua Monsenhor Andrade, 296, cuja dependência pertenceram decoradamente, recebendo esclarecimentos sobre os vários cursos mantidos por esse estabelecimento de ensino profissional.

A seguir, dirigiram-se ao Conjunto Assistencial "Roberto Simonsen", sito à rua Agostinho Gomes, 1.926. Acompanhados de dirigentes desse modesto estabelecimento, os visitantes puderam conhecer as instalações e atividades da Cozinha Distrital, Ambulatório e Hospital ali sediadas.

INAUGURAÇÃO DA COZINHA DISTRI-TRIAL "PAULA SOUSA"

Com a presença de altas autori-

dades públicas dirigentes do Sesi, encabeçados pelo deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, do prefeito Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Sesi, de representantes do governo estadual, e da família Paula Sousa, conselheiros do Departamento Regional, deputados estaduais, bem como dos delegados do Serviço Social da Indústria nos Estados e da imprensa, teve lugar, às 12 horas de ontem, a solenidade de inauguração da Cozinha Distrital "Paula Sousa". Instalada de acordo com as mais recentes aquisições no gênero, essa nova unidade alimentar do Sesi situa-se a rua Santa Catarina, 655, em prédio próprio. Já há meses que se encontrava em funcionamento, fornecendo vários milhares de refeições aos trabalhadores do Tatuapé e vizinhanças. Ontem, porém, foi inaugurada oficialmente, recebendo a denominação do ilustre higienista prof. Geraldo H. de Paula Sousa, que tantos e elevados serviços prestou ao país e ao Sesi.

Abreindo a solenidade de inauguração, falou o sr. Plínio de Assis, representante do eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do Sesi, e que não compareceram por motivos de enfermidade. Traçou o orador, em breves e comovidas palavras, a personalidade do prof. Paula Sousa, e sua inestimável contribuição ao Sesi. A seguir, a exma. viúva do eminente higienista discursou, o que recebeu a placa com o nome do prof. Paula Sousa.

Dirigiram-se, a seguir os presentes para a mesa, onde lhes foi servido caldoso com promissório identico ao que, no momento, era entregue aos estabelecimentos fabris do bairro.

OS DISCURSOS

A sobressa, tomou a palavra o dr. Paulo Correia, diretor da Divisão de Assistência Social do Sesi.

Encerrando os discursos, falou o deputado Euvaldo Lodi. Após saudar os delegados do Sesi no Estado, ressaltando a utilidade da visita, que lhes propiciava um conhecimento direto das notáveis realizações da entidade na mais industrializada das unidades da Federação, recordou o presidente da Confederação Nacional das Indústrias a figura do prof. Geraldo H. de Paula Sousa, que conheceu de perto, e cujas qualidades de higienista e patriota pudera aqulatar, perfeitamente.

OUTRAS VISITAS

Terminado o almoço, encaminharam-se os presentes à sede central do Sesi, instalada no edifício Thomas Edison, à praça D. José Gaspar, 30. Às 13.30, foi-lhes oferecido, pelo Departamento Regional do Sesi, um coquetel num dos restaurantes centrais.

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje, os delegados do Serviço Social da Indústria nos Estados cumprirão o seguinte programa de visitas: 9 horas: Armazém Central e Distribuidor; 10 horas: Posto de Abastecimento n. 6; 11 horas: Cia. Cinematográfica Vera Cruz (almoo); 12 horas: Prefeitura Municipal; 13 horas: Nadr Figueiredo S.A.; 13.30 horas: Centro Social n. 2; 14 horas: Centro Agrupado Doméstico; 20 horas: Clube do Trabalhador n. 1.

As visitas prosseguirão amanhã, devendo encerrar-se sábado.

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

ANIVERSARIOS

Transcorreu hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido colega de imprensa, Walter Fontenele, elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa.

VIDA SOCIAL

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na noite de ontem, às 18 horas na Igreja da Paz, o aniversário natalício do sr. João Perrelli, filho do sr. João Perrelli, com a presença de familiares e amigos.

Realizou-se na

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

O Matador — Gregory Peck e Helen Westcott — Proib. 10 anos — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

SÃO JOÃO

Por Uma Mulher Má — Jane Wyatt e Lee J. Cobb. Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

O Matador — Gregory Peck e Jean Parker — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Matador — Helen Westcott e Millard Mitchell — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

O Matador — Gregory Peck e Helen Westcott — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

O Matador — Gregory Peck e Helen Westcott — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

O Matador — Jean Parker — Comédia da Vida — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

O Matador — Gregory Peck e Helen Westcott — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,40 horas.

PAULISTANO — Labios que Escravizam — Robert Taylor — Impacio — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

PEDRO II — Duelo Sangrento — Audie Murphy — Tres Culpa — Proib. 18 anos — Atual, em Revista, 210 — Nacional — As 13,15 horas.

STA. HELENA — Gavião do Deserto — Yvonne de Carlo — Misterioso Desaparecido — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 209 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O Lutador — Randolph Scott — Delegado de Saia — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 208 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Tormentos do Desejo — François Arnoul — Mundo Estranho — Nacional — Proib. 18 anos — As 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — Espesa de Mentira — Ray Milland — Fogo Criminoso — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 370 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A Vida é Um Jogo — Glenn Ford — Johnny Alegre — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 312 — Nacional — As 19,15 horas.

Suzana e o Presidente — Nacional — Vera Nunes e Orlando Villar — As 13,30, 15, 16,30, 18, 19,30, 21 e 22,30 horas.

Suzana e o Presidente — Nacional — Orlando Villar e Arrelia — As 10,30, 12, 13,30, 15, 16,30, 18, 19,30, 21, 22,30 e 24 horas.

SABARA — Suzana e o Presidente — Nacional — Vera Nunes e Leonidas — As 19,30 e 21,30 horas.

REX — Suzana e o Presidente — Nacional — Vera Nunes — O Segredo de Saint Yves — Proib. 10 anos — As 19 hs.

JARAGUA — Suzana e o Presidente — Nacional — Vera Nunes — Tribu Perdida — Proib. 10 anos — As 18,50 hs.

VOGUE — Suzana e o Presidente — Nacional — Orlando Villar — Loucuras de Amor — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Suzana e o Presidente — Nacional — Arrelia — Nossa Vida com Papai — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Suzana e o Presidente — Nacional — Orlando Villar — Bomba e a Pantera Negra — As 13,45 e 18,50 horas.

OBERDAN — Coroa de Ferro — Massimo Girotti — Merce e Tor de Escravos — Proib. 18 anos — Atual, em Revista, 206 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Só oiré Casel-me Com Um Morto — Barbara Stanwyck — Iracema — Nacional — Proib. 14 anos — As 13,40 e 18,50 horas.

IDEAL — Exito Fugaz — Kirk Douglas — Lobos do Norte — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 338 — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — Suzana e o Presidente — Nacional — Vera Nunes — O Sabichão — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Suzana e o Presidente — Nacional — Leonidas — Engano a Morle Espera — As 18,50 horas.

ESPERIA — Noturno para Trieste — Jean Kent — Desafio da Serra — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 205 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Traição no Far-West — Richard Dix — Curva do Destino — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — O Matador — Gregory Peck — Queridinha do Vovô — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — O Matador — Helen Westcott — O Que Pode Um Beijo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Barricada — Gail Russell — O Falso — Proib. 14 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Fugitivos da Guilhotina — Franchot Tone — Nuvens de Tempestade — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Gritos na Serra — Mark Stevens — Herói em Apuros — Esp. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

IMPERIAL — Na Tela do Destino — James Mason — Você Está no Brinquedo — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 371 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — A Bomba da Outra — Anselmo Duarte — O Céu Mandou Alguem — As 18,45 horas.

S. JORGE — Suzana e o Presidente — Vera Nunes — Por Causa de Um Beijo — As 13,45 e 18,45 horas. 18 anos — Rep. Cineclia — Nacional — As 14 e 19 hs.

S. LUIZ — Cais da Maldição — Robert Mitchum — Amargura Violenta — Proib. 10 anos — Rep. Cineclia — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

FENHA — Larapio — Richard Conte — Perdidas — Proib. 18 anos — Rep. Cineclia — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — Adão e Eva — Stewart Granger — Mulher Gangster — Proib. 18 anos — Rep. Cineclia — Nacional — As 19 horas.

MARROCOS

Oasis

SABARA

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

JARAGUA

S. ANTONIO

PEDRO I

REX

OBERDAN

S. JORGE

HUI

NO DIA DA ESTREIA, NA SESSÃO

DAS 20 HS. OS ASTROS DESTA

FILME ESTARÃO NO "MARROCOS"

DISTRIBUINDO FOTOS AUTOGRAFADAS

A SEGUIR "DESTINO A LUA" TECHNICOLOR

CANCÕES

"AS FORÇAS PRECISAM

TRABALHAR" E "O TEU

OLHAR ME DIZ"

DIREÇÃO: RUGGERO

JACOBBI

VENHA APRENDER COM SUZANA O

METODO CIENTIFICO DE ARRANJAR

EMPREGO.

Cinema logográfica MARISTELA

VERA ORLANDO

NUNES VILLAR

ARRELIA LEONIDAS

Em

SUZANA

e o

PRESIDENTE

MUSICAS

RISOS

FUTEBOL

UMA "AVANTE-PRIMEIRE" BENE-

FICENTE

Iniciando a sua primeira cam-

panha de fundos para a construção da

"Casa da Menina-Moça", a dire-

ção da instituição resolveu promover

uma "avant-premiere" do filme na-

cional "Angela", na noite de 13 de

agosto. A grande noite de arte será

o marco inicial das atividades pro-

gramadas do núcleo principal da

benemerita campanha de reeducação

da menina-moça desajustada.

UM FILME COM ELIANE LAGE

O cinema escolhido para a "avant-

premiere" foi o Marabá. A data de 13

de agosto, o filme "Angela", trata-

do de uma produção de Abílio P.

de Almeida e Tom Payne, dirigida

por estes dois cineastas, com Eliane

Lage no principal papel, lançada

como "estrela de Calcutá", tornou-

se um filme de cinema nacional

de grande sucesso. O filme narra

a história de uma menina-moça

desajustada, com uma bela história

de amor, mostrando uma mulher ex-

cepcional. As cenas foram rodadas

no interior gaúcho, em São Paulo e

no Rio de Janeiro, com grandes

montagens de luxo e requinte.

Francisco Mignone, o grande mestre

patriota, compôs a parte musical de

"Angela", especialmente para o fi-

lme.

"NO SILENCIO DA NOITE" —

Humphrey Bogart e Gloria

Graham numa cena de "No Si-

lencio da Noite" — filme da Co-

lumbia em exibição no Art Pa-

lacio e circuito.

"CANTIGA DA RUA"

ELENCO: — Alberto, Alberto Ribel-

ro; Gaspar, Manuel Santos Carva-

lho; Valentin, Costa; Lúcia, Ju-

quinta; Frank, Costa; Alves da Costa;

Jacinto, Alvaro Pereira; Barata, Jo-

aquim Prata; Empresário Antonio Pa-

lma; Maria da Luz, Drolinda; Rea-

guier, Guilherme; Luiz Duílio; Ti-

Mariana, Maria Olimpia; Lúcia, Eu-

gênio Muñoz; Rosa Maria, Aura Ribel-

ro.

GRAVADORES: — Viola, José Duarte

Costa; Guittarra, Manoel Navarro;

Câmeras, Juan Legido.

TECNICOS: — Produtores, Filmes

Albuquerque, Ltda. — Realizador,

Henrique Campos — Diretor de Pro-

dução, Antonio Pereira — Assisten-

te Geral, Armando Duarte Malveira

— Assistente de Realização, Luiz Mi-

randira — Acetador, Hernani Elias

(filho) — Operador-chefe, Quintino

Mendes — 2.º operador, José Maria

Sanches e Carmen Sanches — Deco-

rador, Manuel Lima — Fotógrafo, Ar-

tur Bourdain de Macedo — Músicas

de Jaime Mendes, Fernando de Car-

valho, Alberto Ribeiro e Martinho

d'Assunção — Operador de som, He-

rique Domingues — Assistente de

son, Henrique Domingues — Assis-

tente de som, Luis Baria — Argu-

mentista, Amadeu do Vale — Mon-

tagem de Isabel de Sá e Fernanda

Santos. — Estudos e laboratórios:

Tólia Portuguesa e Lisboa. Filmes

RESUMO DO ARGUMENTO: — Al-

berto tem decidida vocação para can-

ta, mas em sua casa contrariam seus

desejos. O pai, dono de uma sapate-

ria, envenenado pelas intrigas da mu-

lher, com quem casou em segundas

nupcias e de quem tem um enteado,

quer à força que ele seja empre-

gado da sua loja, deixando-se de de-

sevelos artísticos, alimentando, em

visia, por um grupo de amigos de Al-

berto entre os quais se contam um

caricato professor de canto, que ve

nele um futuro divo e os proprietá-

rios de um restaurante da capital,

onde se canta o fado.

Aqueles oferecem-lhe dinheiro para

que se ausente para o estrangeiro em

busca de um bom contrato, mas Al-

berto, apesar de tudo, não tem co-

razão de abandonar a casa pater-

na. Só deixa de ir dormir ali, quan-

do as más palavras da madrasta a

luz e obrigam, buscando, então,

abrigo em casa de Mariana, a quem

ele trata por tia, e que o criou des-

de pequeno, quando ficara sem mãe.

Entre Alberto e Maria da Luz, fi-

lha da Tia Mariana, há muito que

existe uma afeição que bem pode ser

amor. Todavia o sonho de arte que

o domina não deixa que se concreti-

ze tal sentimento. Depois, Alberto

vive infeliz com os constantes ralhos

em sua casa, sentindo-se constan-

temente inferiorizado perante o tra-

tamento especial que é dado a Luí-

lha de sua madrasta, menino boni-

to da casa, que leva vida regalada,

sem que ninguém se atreva a mole-

star-lhe.

Alberto acaba por decidir-se a par-

tir para Espanha desistindo, mesmo,

de um casamento que o pai lhe quer

arranjar com a filha de um compo-

zido, homem de dinheiro arrecada-

do em África. Aceita o oferecimento

dos pais, mas logo de inesperado sur-

te em casa. Para o comprometer, a

madrasta rouba ao marido determi-

nada importância, insinuando que o

furo tinha sido perpetrado por Al-

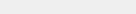
berto. Esta é então, expulso de casa

e sai de Portugal, amargurado, gra-

ças, ainda ao sacrifício da Tia Ma-

riana e da filha.

ANALISE DO ENCARECIMENTO GERAL E PROGRESSIVO DO CUSTO DE VIDA



REGISTROS HIDRÁULICOS.

Uma Noite em Paris
 ORQUESTRA DE MAURICE CHEVA-
 LIER — Maurice Chevalier, dentro.
 Paulo. Será uma representação ecle-
 ctica marcada para o dia 2, às 11
 horas no Teatro Cultura Artística.

UTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

CORINTIANS E BOTAFOGO JOGAM HOJE SOB A LUZ DOS REFLETORES DO PACAEMBU'

O QUADRO CARIOCA EM CONDIÇÕES DE RESISTIR AO ALVI-NEGRO — COMPLETO O CONJUNTO DIRIGIDO POR NILTON — SEM PROBLEMAS O CLUBE GUANABARINO

O Corinthians, domingo último, teve oportunidade de mostrar o seu grau de recuperação técnica, ao obter de forma extraordinária o famoso quadro do Bangu, integrado por sua força máxima. Diante da magnífica exibição proporcionada aos seus simpatizantes, resolveu o alvi-negro acertar outro embate interessante, convidando o Botafogo, do Rio, para jogar hoje à noite sob a luz dos refletores do Pacaembu.

A peleja entre os dois tradicionais clubes nacionais despertou curiosidade, porque as duas equipes contam com diversos valores de cartaz internacional, já que diversos "cracks" tiveram oportunidade de envolver a jaqueta do Brasil em confrontos internacionais.

O Corinthians, embora não estando de acordo com suas reais possibilidades, já melhorou bastante a produção. Touguinha e Julião estão "comendo a bola",

sendo considerados os pontos vulneráveis da defesa, ao mesmo tempo constituindo o ponto alto do quadro. Naturalmente, os demais componentes da equipe, graças aos esforços dos dois destacados meios do alvi-negro, estão completando a coesão que tanto faltou ao conjunto por ocasião das primeiras finais do torneio Rio-São Paulo, quando o "Campeão do Centenário" cedeu o título ao Palmeiras.

O Botafogo é um quadro hu-

tador, composto de "cracks" consumados. Naturalmente, os cariocas, vão entrar no gramado dispostos a lutar bastante, evitando um desastre nas proporções do que sofreu o Bangu, há questão de dias. Só esse pormenor valoriza bastante o movimento interestadual que será disputado hoje à noite, no Pacaembu.

QUADROS ESCALADOS

Os dois quadros vão formar com os seguintes elementos: CORINTIANS — Cabeção; Romero e Resclem; Ideário, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Colombo. BOTAFOGO — Osvaldo; Gerônimo e Santos; Richard, Avila e Juvenal; Paraguai, Zezinho, Pirlito, Geninho e Braguinha.

Maíuscula vitória do C. Paulista de Patinação na 12.a rodada do campeonato de hóquei

DERROTADO O FLORESTA NOS ENCONTROS PRELIMINAR E PRINCIPAL, PELAS CONTAGENS DE SEIS A UM E QUATRO A UM — MARCADORES E QUADROS — PROXIMO JOGO

Expressivas vitórias obteve o C. Paulista de Patinação enfrentando, na décima segunda rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Hóquei, a A. D. Floresta.

No prelo principal, contra a expectativa geral, o conjunto do clube do bairro do Itaim levou de vencida a falange florestina, suplantando-a pela contagem de quatro a um.

Não obstante contasse com bons elementos, o quadro alvi-celeste teve uma atuação falha, principalmente o trio defensivo, que jogou totalmente desmontado.

Jorge, dominado pelo nervosismo, foi um elemento nulo no arco florestino, sendo o culpado por três tentos facilmente defensáveis, engulindo autênticos "frangos".

Quando nos componentes do sex-

teto alvi-rubro, são eles merecedores da vitória, dada a fibra e entusiasmo com que se empregaram pela conquista do triunfo.

Com uma equipe harmoniosa, em que todos são exímios patinadores, também os rapazes do clube do bairro do Itaim colheram a vitória na partida preliminar, derrotando o quadro do clube da Ponte das Bandeiras pela expressiva contagem de seis a um.

Quanto à parte disciplinar, mesmo a despeito do ardor com que se enpenharam os jogadores em todos os litígios se portaram com espírito esportivo e com comportamento.

Contribuíram para isso os juizes Edgar Stinch, no encontro preliminar, e Paulo Giraudon (Luiz) no prelo principal, com ótimas arbitragens.

QUADROS E MARCADORES

Os quadros principais jogaram assim formados:

C. PAULISTA DE PATINAÇÃO — Manuel; Brailio e Nelson; Mario, Jamil e Osvaldo.

A. D. FLORESTA — Jorge; Badaró e Zé Carlos; Valter, Crisuma e Moschetti.

Os tentos para o C. P. P. foram assinalados por Nelson (1), Osvaldo (2) e Jamil, cabendo a Zé Carlos consignar o tento de honra do Floresta.

PROXIMO JOGO

Em prosseguimento ao campeonato, será disputada no dia 24, terça-feira próxima, no ginásio do Pacaembu, a décima terceira rodada do primeiro turno, defrontando-se o C. A. São Paulo e a S. E. Palmeiras.

Boas perspectivas oferecerá a luta "revanche" entre Guilherme Martins e Osvaldo Silva (84)

KALED CURI E BALTAZAR ALONSO EM SUGESTIVO CONFRONTO NA REFREGA SEMIFINAL — AS PRELIMINARES ESTÃO CONFIADAS A BONS AMADORES — EXAME MEDICO — PROGRAMA

A luta "revanche" a ser travada depois de amanhã, no ginásio do Pacaembu, entre Guilherme Martins, campeão português, e Osvaldo Silva (84), destacado pugilista brasileiro, é apresentada como das melhores já realizadas sob os auspícios da Federação Paulista de Pugilismo.

A luta foi solicitada pelo pugilista luso. Exultando em encontro anterior, deseja desforçar-se do revés, que atribui a uma contusão sofrida na mão direita naquela peleja.

Profissional brios de de meritos por todos reconhecidos, tendo em duas refregas suplantado o campeão brasileiro Arnaldo Pacheco, Martins não se conforme com o resultado desse combate em que foi suplantado nos pontos devido à lesão que o deixou em situação de inferioridade.

Os combates estão destinados a um transcorrer reñido, pois o ibérico é de índole agressiva e ainda perdura na lembrança dos apreciadores da "nobre arte" o quanto de trabalho e ingentes sacrifícios ele exigiu de Kaled na vez anterior.

Quatro sugestivas lutas preliminares estarão a cargo de valorosos amadores, destacando-se entre eles Vicente Barbosa, Nelson de Oliveira e Silvio Ciquelo.

Os amadores deverão submeter-se a exame médico hoje, das 14 às 19 horas, no consultório do Dr. Osvaldo Sanz Duro, a avenida

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª LUTA — PESO LEVE — Kaled Curi (brasileiro) x Baltazar Alonso (espanhol).

Luta em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

2.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Nelson de Oliveira (Guarani) x Florivaldo Gomes da Silva (Nítro-Química).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

3.ª LUTA — PESO LEVE — Kaled Curi (brasileiro) x Baltazar Alonso (espanhol).

Luta em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

4.ª LUTA — PESO MEDIO — Osvaldo Silva (84) (brasileiro) x Guilherme Martins (português).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

5.ª LUTA — PESO MEDIO — Osvaldo Silva (84) (brasileiro) x Guilherme Martins (português).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

6.ª LUTA — PESO MEDIO — Osvaldo Silva (84) (brasileiro) x Guilherme Martins (português).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

7.ª LUTA — PESO MEDIO — Osvaldo Silva (84) (brasileiro) x Guilherme Martins (português).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

8.ª LUTA — PESO MEDIO — Osvaldo Silva (84) (brasileiro) x Guilherme Martins (português).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

9.ª LUTA — PESO MEDIO — Osvaldo Silva (84) (brasileiro) x Guilherme Martins (português).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

EXAME MEDICO — PROGRAMA

Os amadores deverão submeter-se a exame médico hoje, das 14 às 19 horas, no consultório do Dr. Osvaldo Sanz Duro, a avenida

1.ª LUTA — PESO LEVE — Kaled Curi (brasileiro) x Baltazar Alonso (espanhol).

Luta em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

2.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Nelson de Oliveira (Guarani) x Florivaldo Gomes da Silva (Nítro-Química).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

3.ª LUTA — PESO LEVE — Kaled Curi (brasileiro) x Baltazar Alonso (espanhol).

Luta em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

4.ª LUTA — PESO MEDIO — Osvaldo Silva (84) (brasileiro) x Guilherme Martins (português).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

5.ª LUTA — PESO MEDIO — Osvaldo Silva (84) (brasileiro) x Guilherme Martins (português).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

6.ª LUTA — PESO MEDIO — Osvaldo Silva (84) (brasileiro) x Guilherme Martins (português).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

7.ª LUTA — PESO MEDIO — Osvaldo Silva (84) (brasileiro) x Guilherme Martins (português).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

8.ª LUTA — PESO MEDIO — Osvaldo Silva (84) (brasileiro) x Guilherme Martins (português).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

9.ª LUTA — PESO MEDIO — Osvaldo Silva (84) (brasileiro) x Guilherme Martins (português).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

5 POR DIA...

1 — O Campeonato Sul-Americano de Futebol, de 1922, efetuado no Rio, transcorreu acidentado. Logo no 1.º encontro: Brasil-Chile, houve vários incidentes, e graves, em campo. O árbitro, sr. Vilariño, uruguaio, quase agredido fisicamente, após o jogo, pela nossa "torcida". Empatou por um ponto. Os jornais cariocas insultaram e caluniarão o "bom feto" uruguaio de Vilariño. Resultado: o chefe da delegação uruguaia desafiou para um duelo os cronistas do "País" e do "Combate". O duelo não foi aceito.

2 — No ano 400 A.C., Xenofonte escreveu um tratado sobre a "Equitação" e o Condutor de Cavalos. São ensinamentos técnicos que ainda hoje seriam aproveitados. Essa obra é considerada como a primeira elaborada sobre a arte e a ciência do hipismo na antiguidade.

3 — Em 1899, surgiu no ciclismo o sistema de equipes. Equipes de dois corredores. A primeira prova foi ganha por Charlie Miller (recordista dos "seis dias") em 98, num percurso de 2.093,4 milhas e Walter Ambros percorreram 2.733,4 milhas em 142 horas. Essa marca foi ultrapassada somente nove anos depois.

4 — Os Jogos Olímpicos eram em honra a Zeus; os Nemeus, na Argélia, também em honra a Zeus; os Istímicos, em Corinto, a Poseidon, e os Píticos, em honra a Apolo.

5 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

6 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

7 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

8 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

9 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

10 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

11 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

12 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

13 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

14 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

15 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

16 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

17 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

18 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

19 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

20 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

21 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

22 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

23 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

24 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

25 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

26 — O mais famoso jogador de bala do passado foi Popo. Revelara-se em 1919. Centro-medio de valia. Era preto. Alto, musculoso. Muito ágil. Inteligente. Em 28, encerrou a sua brilhante carreira, e tornou-se... mendigo. E isso depois de muito ter brilhado na seleção de sua terra. — L. S.

PREPARAM-SE OS COMPETIDORES DO II CIRCUITO THERMAL AUTOMOBILISTICO DE POÇOS DE CALDAS

TREINO OFICIAL COM A PARTICIPAÇÃO DOS CONCORRENTES — CIRCUITO — AS PROVAS — OS INSCRITOS — PREMIO

O II Circuito Thermal Automobilístico de Poços de Caldas será realizado domingo pela manhã, na agradável estância da cidade das Rosas.

A maioria dos concorrentes do certame promovido pelo Auto Esporte Clube já está naquela cidade. Em treinos oficiais com pista fechada, os concorrentes experimentam o percurso e os motores dos carros. O circuito é formado pelas principais ruas da cidade, com a extensão de dois mil metros.

Reina invulgar entusiasmo pelo empreendimento do simpático "clubinho" entre os caldenes afetuosos do esporte do volante. O interesse é justificado, pois há quinze anos que eles não têm o ensejo de presenciar um certame automobilístico, de vez que o último e fetuoso-se em 1936, quando participou e venceu o saudoso volante Nascimento Junior.

As provas constantes do programa, em numero de quatro, contam com a participação de valorosos pilotos, entre os quais se destacam Luciano Bonini, Emilio Comino, Claudio Daniel Rodrigues, Francisco Marques, Luiz Vergueiro, Joaquim Cardoso, Francisco Azevedo, Pedro Romero Filho, Hans Ravache e Jaime Neves, nomes sobejamente conhecidos em nossas pistas.

O cortejo entre os paulistas e cariocas, que a competição proporciona, irá oferecer aos assistentes um espetáculo empolgante, dado o empenho dos eternos rivais nas lides esportivas pela conquista dos louros da vitória.

AS PROVAS

As provas constantes da competição são as seguintes:

1.ª PROVA — Cat. até 1.000 cc. para carros de turismo, 10 voltas num total de 20 km.

2.ª PROVA — Cat. até 2.000 cc. para carros de turismo, 15 voltas num total de 30 km.

3.ª PROVA — Cat. "Sport" até 2.000 cc. em 20 voltas, num total de 40 km.

4.ª PROVA — Cat. "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km.

5.ª PROVA — Cat. "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km.

6.ª PROVA — Cat. "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km.

7.ª PROVA — Cat. "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km.

8.ª PROVA — Cat. "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km.

9.ª PROVA — Cat. "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km.

10.ª PROVA — Cat. "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km.

11.ª PROVA — Cat. "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km.

12.ª PROVA — Cat. "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km.

13.ª PROVA — Cat. "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km.

14.ª PROVA — Cat. "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km.

15.ª PROVA — Cat. "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km.

16.ª PROVA — Cat. "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km.

17.ª PROVA — Cat. "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km.

18.ª PROVA — Cat. "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km.

19.ª PROVA — Cat. "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km.

20.ª PROVA — Cat. "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km.

21.ª PROVA — Cat. "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km.



Francisco Marques, forte competidor na categoria dos carros esporte.

A 1.ª prova terá início às 8 horas, sendo as demais partidas dadas com o intervalo de 30 minutos.

RELACÃO DOS INSCRITOS
Até o momento, confirmaram inscrições os seguintes concorrentes:

1.ª PROVA — Classe 1.100 cc. Standard — 10 v. — 20 km. — N. 6 — Artur Troula — Volkswagen; 8 — Edgard Rombaner.

2.ª PROVA — Classe 2.000 cc. Standard — 15 v. — 30 km. — N. 7 — Artur Troula — Volkswagen; 8 — Edgard Rombaner.

3.ª PROVA — Classe "Sport" até 2.000 cc. em 20 voltas, num total de 40 km. — N. 8 — Artur Troula — Volkswagen; 9 — Edgard Rombaner.

4.ª PROVA — Classe "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km. — N. 9 — Artur Troula — Volkswagen; 10 — Edgard Rombaner.

5.ª PROVA — Classe "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km. — N. 10 — Artur Troula — Volkswagen; 11 — Edgard Rombaner.

6.ª PROVA — Classe "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km. — N. 11 — Artur Troula — Volkswagen; 12 — Edgard Rombaner.

7.ª PROVA — Classe "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km. — N. 12 — Artur Troula — Volkswagen; 13 — Edgard Rombaner.

8.ª PROVA — Classe "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km. — N. 13 — Artur Troula — Volkswagen; 14 — Edgard Rombaner.

9.ª PROVA — Classe "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km. — N. 14 — Artur Troula — Volkswagen; 15 — Edgard Rombaner.

10.ª PROVA — Classe "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km. — N. 15 — Artur Troula — Volkswagen; 16 — Edgard Rombaner.

11.ª PROVA — Classe "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km. — N. 16 — Artur Troula — Volkswagen; 17 — Edgard Rombaner.

12.ª PROVA — Classe "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km. — N. 17 — Artur Troula — Volkswagen; 18 — Edgard Rombaner.

13.ª PROVA — Classe "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km. — N. 18 — Artur Troula — Volkswagen; 19 — Edgard Rombaner.

14.ª PROVA — Classe "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km. — N. 19 — Artur Troula — Volkswagen; 20 — Edgard Rombaner.

15.ª PROVA — Classe "Sport" Internacional, acima de 2.00

TRES REUNIOES NA SEMANA DO G.P. "BRASIL"

ANTEPROJETO DE INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE 2, 4 E 5 DE AGOSTO, NA GAVEA — 23 PAREOS CHAMADOS, TODOS COM DOTAÇÕES ELEVADAS — VARIAS

RIO, 18 ("Correio") — A medida que correm os dias, cresce, avoluma-se o entusiasmo e a ansiedade com que o mundo turfista aguarda a realização do Grande Premio "Brasil" de 51. Por ora, ape-

nas os turfistas estão vibrando, acompanham de perto e se interessam por conhecer as providências que estão sendo tomadas para o maior brilho da festa. As vésperas da grande jornada, o mundo social, es-

portivo e até mesmo as esferas políticas e administrativas dela tomaram conhecimento. Ainda ontem a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro deu por encerrados os trabalhos de organização do pro-

jeto de inscrições e entregou-o à publicidade. Foram chamadas nada menos de 23 carreiras, todas com dotações especiais, esperando aquele órgão técnico poder elaborar três programas — um para quinta-fei-

ra, dia 2, outro para sábado, dia 4, e, finalmente, o grande para a domingo do dia 5, do qual deverá fazer parte o Grande Premio "Brasil".

O ANTEPROJETO
E o seguinte o anteprojeto elaborado para confecção dos programas da semana gorda do turf brasileiro:

Pareo 1 — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — Cr\$ 1.000.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II) — Animais já inscritos.

Pareo 2 — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

AS CARREIRAS DE HOJE NO BONFIM

OITO PAREOS NO VISTOSO CONJUNTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

CAMPINAS, 18 ("Correio") — O Jockey Club local, como de costume, aproveitará a tarde de amanhã para realização de mais um promissor festival turfístico, no velho Hipódromo do Bonfim.

O programa, que está agora composto por oito números, todos cheios e interessantes, apresenta, como atrativo de honra, o Grande Premio "Presidente Jockey Club", em milha e 20 mil cruzeiros de dotação, com as inscrições de Cid, Terrivel, Mustafá, Bitter, Cambi, Cabrerita, Doceamargo e Champion. Como se vê, um bom número de concorrentes e todos de boa classe, devendo a disputa da prova, por isso mesmo, oferecer momentos de emoção.

bem, mas é bom não ficar à margem das cotizações a essa Carreira, que anda correndo muito.

8.º PAREO — 1.500 metros — Groselha apanhou boa oportunidade. Ponce de Leon é a melhor indicação para o segundo posto, podendo Moira quebrar aquela dupla.

1.º PAREO — 1.200 metros — Pabro, que anda bem e está em boa turma, vale como a melhor carta da carreira. A dupla deve ser procurada entre Perfumado, Furriel e Sinuelo.

2.º PAREO — 1.300 metros — Lavinia reúne boas possibilidades de vitória, mas é certo que terá em Avany uma adversária perigosa. Faloaz e até Morena merecem algumas atenções.

3.º PAREO — 1.200 metros — Pitoresco está na ordem do dia e grandes são as esperanças depositadas em suas patas. Difícil a escolha para a dupla, mas parecem reunir maiores possibilidades Clepsidra e Fair Amazon.

4.º PAREO — 1.300 metros — Flying Wing caiu numa turma tão desafiada que a sua vitória é bastante provável. Gostamos da dupla com Arapuan, mas não podemos negar possibilidades a Acidalia.

5.º PAREO — 1.500 metros — Amorzinho tem cumprido belas atuações e não deverá perder ainda desta feita. Entre Luzo e Fundamento deve ser decidida a dupla.

6.º PAREO — 1.600 metros — Dillinger, Maricá e Berlandia são os maiores nomes do pareo, estando bem escolhida qualquer fórmula. Mas não nos agrada, todavia, Dillinger-Berlandia.

7.º PAREO — 1.600 metros — O cavalo Doceamargo está sobrando nesta companhia. A ele o nosso voto. Gostamos da fórmula com Bitter, que anda muito

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — "Compulsório" — 1.200 metros — Às 13,45 horas

1.º PAREO — 1.200 metros — 1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — Às 13,45 horas

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 13,20 horas

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 14 horas

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 14,15 horas

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 14,30 horas

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 14,45 horas

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 15,00 horas

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 15,15 horas

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 15,30 horas

10.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 15,45 horas

11.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 16,00 horas

12.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 16,15 horas

13.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 16,30 horas

14.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 16,45 horas

15.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 17,00 horas

16.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 17,15 horas

17.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 17,30 horas

18.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 17,45 horas

19.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 18,00 horas

20.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 18,15 horas

21.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 18,30 horas

22.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 18,45 horas

23.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 19,00 horas

24.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 19,15 horas

25.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 19,30 horas

26.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 19,45 horas

27.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 20,00 horas

28.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 20,15 horas

29.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 20,30 horas

30.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 20,45 horas

31.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 21,00 horas

32.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 21,15 horas

33.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 21,30 horas

34.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 21,45 horas

35.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 22,00 horas

36.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 22,15 horas

37.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 22,30 horas

38.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 22,45 horas

39.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 23,00 horas

40.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 23,15 horas

41.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 23,30 horas

42.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 23,45 horas

43.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 24,00 horas

44.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 24,15 horas

45.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 24,30 horas

46.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 24,45 horas

47.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 25,00 horas

48.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 25,15 horas

49.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 25,30 horas

50.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 25,45 horas

51.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 26,00 horas

52.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 26,15 horas

53.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 26,30 horas

54.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 26,45 horas

55.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 27,00 horas

56.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 27,15 horas

57.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 27,30 horas

58.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 27,45 horas

59.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 28,00 horas

60.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 28,15 horas

61.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 28,30 horas

62.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 28,45 horas

63.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 29,00 horas

64.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 29,15 horas

65.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 29,30 horas

66.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 29,45 horas

67.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 30,00 horas

68.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 30,15 horas

69.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 30,30 horas

70.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 30,45 horas

71.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 31,00 horas

72.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 31,15 horas

73.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 31,30 horas

74.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 31,45 horas

75.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 32,00 horas

76.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 32,15 horas

77.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 32,30 horas

78.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 32,45 horas

79.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 33,00 horas

80.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 33,15 horas

81.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 33,30 horas

82.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 33,45 horas

83.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 34,00 horas

84.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 34,15 horas

85.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 34,30 horas

86.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 34,45 horas

87.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 35,00 horas

88.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 35,15 horas

89.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 35,30 horas

90.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 35,45 horas

91.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 36,00 horas

92.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 36,15 horas

93.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 36,30 horas

94.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 36,45 horas

95.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 37,00 horas

96.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 37,15 horas

97.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 37,30 horas

98.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 37,45 horas

99.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 38,00 horas

100.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 38,15 horas

101.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 38,30 horas

102.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 38,45 horas

103.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 39,00 horas

104.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 39,15 horas

105.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 39,30 horas

106.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 39,45 horas

107.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 40,00 horas

108.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 40,15 horas

109.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 40,30 horas

110.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 40,45 horas

111.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 41,00 horas

112.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 41,15 horas

113.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 41,30 horas

114.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 41,45 horas

115.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 42,00 horas

116.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 42,15 horas

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turfísticas às quintas-feiras, o Jockey-Club de Campinas põe à disposição dos interessados, nessas dias, às 9,45, às 10,15 e 10,35 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da "Viação Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão na volta às 18,30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na dependência do Jockey-Club de S. Paulo, sita à Ladeira Porto Geral, 24 (Quitandinha).

MAJESTIC, QUICO E MANI, COM BOAS POSSIBILIDADES NA SABATINA

MONTARIAS JA COMBINADAS PARA AS SETE PROVAS DO PROGRAMA

Estão mais ou menos combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sábado, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 13,45 horas

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 15,15 horas

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 15,15 horas

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 13,45 horas

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 15,15 horas

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 15,15 horas

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 15,15 horas

5.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 15,15 horas

6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 15,15 horas

7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 15,15 horas

8.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 15,15 horas

9.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 15,15 horas

10.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 15,15 horas

11.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 15,15 horas

12.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 15,15 horas

13.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 15,15 horas

14.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 15,15 horas

Seção Comercial

CONFUSÃO ECONOMICA EM BONN

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O ultimo relatório divulgado pela Comissão Econômica da ONU para a Europa contém energias críticas à política econômica e financeira adotada pela Alemanha Ocidental. Afirma o relatório que será necessário "adotar reformas radicais" à fim de que não seja limitada a capacidade da Alemanha Ocidental de atender ao aumento do custo da ocupação e ao necessário aumento das exportações para compensar uma deterioração nos termos do seu comércio.

De acordo com a Comissão, essas exigências sobre a economia alemã em conjunto provavelmente não chegarão a 6% da receita nacional de 1950, uma vez que a Alemanha Ocidental é um dos dois ou três países europeus "com substanciais reservas de mão de obra desempregada e capacidade industrial".

Calcula o relatório que, se a escassez de matérias primas não prejudicar a produção, a Alemanha poderá produzir este ano vinte por cento mais do que em 1950. Admite-se, no entanto, a existência de dificuldades — a distribuição desigual do desemprego, a necessidade de mais habitações para aumentar a mobilidade da mão de obra, e a concentração da expansão industrial em atividades inconvenientes.

O dr. Erhard, ministro da Economia do governo de Bonn, é também muito crítico. "A ausência de equilíbrio na expansão industrial pode ser atribuída à inexistência de uma política coerente de inversões. A direção das inversões foi deixada em grande parte a cargo dos industriais individuais. Os que obtiveram lucros tiveram permissão de invertê-los como desejaram; com a isenção de impostos, foram encorajados a reinvestir seus capitais em suas próprias empresas. Esta política não teria dado maus resultados se todas as indústrias tivessem iguais oportunidades para obter lucros. Mas, como as indústrias do carvão, energia e aço, relativamente não davam grandes lucros, em virtude do controle dos preços, a confusão se tornou inevitável".

Acha a Comissão Econômica da ONU para a Europa que o governo da Alemanha Ocidental "terá de assumir uma responsabilidade consideravelmente maior do que até agora" pela direção das inversões no sentido de "empresas de maneira que possam render mais benefícios para a comunidade". Além disso, a Comissão diz não saber como será possível evitar uma inflação do custo de produção, a menos que haja controle dos preços e dos lucros, ou se estabeleçam maiores impostos sobre os lucros. Finalmente, reconhece que as reformas sugeridas "exigem um grau muito maior de controle consciente do funcionamento do sistema econômico do que tem sido posto em prática desde a reforma monetária de 1948".

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Os trabalhos de ontem no Mercado de Café, funcionaram dentro de ambiente calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 191,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 189,50, para o tipo 5, Duro, e Cr\$ 187,50, para o tipo 5, de bebida Edo.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi palisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os preços, com 750 sacas de vendas e para o Contrato "D" foi estavel no primeiro preço e calmo no segundo, com 2.500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu nublado e fechou com baixa de 10 a 20 e alta de 10 a 35 pontos, sem registrar negócios e para o Contrato "S" abriu com alta de 10 a 42 e baixa de 10 a 20 e fechou com baixa de 7 a 20 e alta de 35 a 65 pontos, registrando 56.750 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 1.434 sacas, entraram 15.033, foram embarcadas 26.260 e despachadas 12.963 sacas. Ficaram em estoque 1.564.112 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.610 sacas, tornando, desde 1.º de maio 215.894 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As cotações para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Este Mercado de trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend.	Cr\$
Julho	190,00	190,50	
Agosto-dezembro	190,00	190,50	
Jan-Março 1952	190,00	190,50	
Julho-dez. de 1952	184,00	184,50	
Período:	Fech. anterior	Comp. Vend.	Cr\$
Julho	190,00	190,50	
Agosto-dezembro	190,00	190,50	
Jan-Março 1952	190,00	190,50	
Julho-dez. de 1952	184,00	184,50	

CONTRATO "RIO" — b cotação sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ — A TERMO

SANTOS, 18.	CONTRATO "B"	Fech.
Jan-Março	182,90	183,90
Março	183,60	183,60
Maio	183,00	181,00
Julho	187,90	185,90
Setembro	182,80	180,80
Dezembro	182,90	182,90
Vendas	250	
Mercado	Calmo	

CONTRATO "D"

SANTOS, 18.	CONTRATO "D"	Fech.
Jan-Março	191,30	191,20
Março	191,00	190,10
Maio	190,00	189,90
Julho	192,40	192,00
Setembro	192,30	192,30
Dezembro	191,60	191,00
Vendas	1.250	1.290
Mercado	Calmo	

DISPONÍVEL

Tipo 4 mole	191,50
Tipo 4 duro	189,50
Tipo 5 a descrição	182,50
Mercado:	Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS

SANTOS, 18.	Sacas	Passagens
Dia 18	1.434	
No mês até o dia 18	23.387	
Desde 1.º de julho	23.387	

Direitos:	202,00
144 12 Bc. Comercial	
Debitores:	
100 Cia. Mogiana	152,00
3000 Apolices Unif. (liquidação dez.)	630,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 18:

Fed. Guerra:

Vend.	Comp.
5.000,00	3.840,00
1.000,00	780,00
50,00	375,00
200,00	149,00
100,00	74,50
Estado:	
Est. Cató.	735,00
"1921"	840,00
Apolices:	
Populares	205,00
Unificadas	204,00
Unificadas	908,00
Rodov.	157,00
A. G. série A	90,00
M. G. série B	140,00
M. G. série C	140,00
Va. G. Recup.	630,00
Esp. Santo	430,00
Ferrovias	745,00
Paraná	736,00
Rio G. do Sul	
Rodov.	
Leiras	
Capital 1913	80,00
Municipais:	
"1933"	930,00
"1937"	920,00

BANCOS

América	230,00
Am. do Sul	180,00
Aux. S. Paulo	
B. do Comer.	260,00
Bras. Desc.	360,00
Br. p. A. Sul	250,00
C. de Crédito	230,00
Cent. S. Paulo	205,00
Com. Est. de S. Paulo	430,00
Com. Ind. int.	380,00
Cruz. do Sul	400,00
Est. S. Paulo	
E. ou S. gar.	340,00
F. Munhoz	200,00
Fr. e Italiano	200,00
Ind. S. Paulo	205,00
Idem, c. 50%	105,00
Itaú, int.	215,00
Itu c. 80%	175,00
Mer. S. Paulo	360,00
M. Sales, int.	200,00
Nac. Imob.	225,00
Nor. Estado	950,00
Paul. do Com.	220,00
S. Paulo	280,00
S. Am. Brasil	230,00
Vale Paraíba	210,00

COMPANHIAS

C. Ang.-Bras.	220,00
Ind. B. Melas	
ord.	750,00
Paul. E. Ferro	150,00
nom.	150,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 16-7 — 1.798 fds. Dia 17-7 — 15.474 fds. Dia 18-7 — 6.122 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

1950	1951
Quilos	Quilos
3.148.522	560.795
1.087.750	1.495.680

EXTERIOR

1950	1951
Quilos	Quilos
33.599.052	27.602.245
30.283.910	39.324.300
673.930	1.800.820

ACÚCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra 230,00

Crístal 195,30

Do Norte:

Somenos 186,50

Demerara 177,80

Mascavo 160,30

DAS UNIDADES DO ESTADO

(Posto vago)

Para o atacadista:

Refinado, extra 206,70

Crístal 168,40

De atacado para o varejista ou ind.:

Refinado, extra 227,30

Crístal 185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 16-7-51

Estoque atual

Alz. em rama 39.175.376

Alz. em rama 1.497.655

Alz. em rama 479.202

Alz. em rama 102.410

Azúcar beneficiado 3.205.373

Amendado 2.264.201

Farinha de trigo 335.235

Melo arroz 329.947

Milho 204.720

Quilômetro de arroz 10.800

Raspa de farinha de mandioca 46.850

Far. de mandioca 58.000

Feijão 6.219.933

Mamona 124.262

Resumo dos dados fornecidos pelas Clás. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

S. PAULO

O arroz tipo 3/4 funcionou calmo, com alta de 10 cruzeiros; a batata fechou com mercado frouxo, com baixa parcial de 10 cruzeiros; farinha de mandioca tipo Rio G. do Sul, subiu 5 cruzeiros; o feijão registrou baixa de 5 até 10 cruzeiros em algumas variedades, tendo o milho amarelinho uma ligeira alta de 1,00 enquanto o amarelo caiu de 1 cruzeiro.

ALFAFA

(Quilo)

Mercado: Calmo.

Do Estado, sup. 1,90 2,90

Idem, boa 1,80 1,90

AMENDOIM

(25 quilos)

Mercado: Frouxo.

Idem, port.	152,00	150,00
Idem, port.	160,00	156,00
Idem, port.	160,00	156,00
S. Paulo Alp.	ord.	385,00
Debentures		150,00
M. E. Ferro		

ALGODÃO

S. PAULO

No termo as cotações apresentaram alta geral de 1,70 em julho; 2,50 em outubro e dezembro; 50 centavos em janeiro; 1,50 em março e 1,10 em maio. O movimento total de vendas foi correspondente a 49.000 arrobas. O disponível fechou estavel, cujos preços não acusaram modificação.

Em Nova York o termo registrou alta de 2 a 6 pontos, enquanto que o disponível caiu de 72 pontos.

COTAGENS DO TERMO

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Presente 247,70

Outubro 244,00 247,50

Dezembro 244,50 247,50

Jan-Março 246,00 248,50

Março 250,00 252,50

Maio 246,50 248,10

SERIES ENTREGUES

Faturadas até 18-7 22

A serem faturadas em 19-7 6

Total 28

RESUMO DOS NEGÓCIOS REALIZADOS

Arrobas

Abertura 7.500

1.ª Intermediária 1.500

2.ª Intermediária 28.500

Fechamento 11.500

Total do dia 49.000

DISPONÍVEL

Tipos:

2 Nom.

3 Nom.

3.4 280,00

4 277,00

4.5 264,00

5 252,00

5.6 241,00

6 235,00

6.7 229,00

7 226,00

8 222,00

9 218,00

Mercado — Calmo.

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. Cif Santos — Embarque de outubro em diante (safra nova).

Especie Fibra Tipos Cot.

Seridó 3 e 4* 440,00

Sertão 32/34 3 e 4* 365,00

Sertão 32/34 5 e 4* 340,00

Matias 3 e 4* 330,00

* Em partes iguais.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição de Correio e Telégrafos da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9337. Lo andar, os seguintes telegramas: Angelo Sperio Filho, rua Bacio de Banaana, 1146, Pompeia; Antonio Veloso, rua Miranda Azevedo, 1100, urgente; Pompeia: Adalberto Santos, rua Almeida Lima, 308, Industrias Nova Era, rua 13 de Maio, 164 Joana Leite, Avenida Rangel Pestana, 327; José Prado Cardoso, Praça Julio Mesquita; Maria Alves, rua Apinagás, 421; Nelson P. Gomes, rua São Bento, 356; José Dalmeida, rua Rosa Moreno 87, Penha, urgente.

MISSA DE 3.º DIA

A esposa e filhos do saudoso

EDMUNDO DOS SANTOS DIAS

convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 3.º dia que fará celebrar AMANHA, dia 20 de julho, às 8.30 horas, na Igreja da Paz, à rua Gilete.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

GRATIS!!

Quer receber ótima surpresa que lhe fará feliz e será de grande utilidade? Escreva a Soares — Caixa Postal, 89, Correio da Lapa, Rio de Janeiro (selo para resposta).

CENTRO BANCÁRIO

Alugam-se escritórios, em grande e pequenos conjuntos, todos dotados de instalações sanitárias próprias. Predio modernissimo, ótimos elevadores, ampla iluminação natural. Edifício Paulista — Rua Boa Vista, 304. Tratar na Imobiliária Planalto — Rua José Bonifácio, 233 — 6.º andar. (Do Sindicato de Corretores de Imóveis).

BAR RESTAURANTE LEO

"Não é prejudicando gravemente o exibidor que se protegerá o cinema nacional"

OPINA SOBRE O PROJETO EM CURSO NA CAMARA FEDERAL O SR. MANSUETO DE GREGORIO, PRESIDENTE DO SINDICATO DAS EMPRESAS CINEMATOGRAFICAS — ASPECTOS POSITIVOS DAS PROPOSTURAS — A QUESTÃO DOS 50 % DA RENDA BRUTA — MEDIDAS SUGERIDAS

O cinema nacional vive momentos dos mais decisivos, que poderão refletir-se na sua trajetória, marcando inclusive seus destinos. Novas produtoras lançam-se às atividades, movimentando o interesse público em torno de seus trabalhos e de suas equipes técnicas, enquanto aumenta o número de filmes e exibidores em nossos cinemas, demonstrando progresso positivo e interesse. O governo federal já estuda o problema do cinema nacional com um interesse que faz prever estejamos caminhando realmente por uma solução que venha colocar o Brasil na posição que sempre almejou, de grande produtor de filmes, não só para exibição interna, mas para levar ao exterior a propaganda do que temos de melhor, da nossa vida, costumes, tradições e riqueza natural. Tudo isso o cinema poderá realizar, e parece que estamos indo no bom caminho.

Ao mesmo tempo que se cogita da criação do Instituto Nacional do Cinema, em bases que venham possibilitar a instituição de uma verdadeira indústria cinematográfica no Brasil, foram apresentados à Câmara Federal dois projetos visando proteger o cinema nacional. Pelo sr. Brígido Tinoco foi apresentado um projeto — de que ontem publicamos o sumário — criando o Conselho Nacional de Cinema, além de dispor várias medidas que visam proteger e estimular o produtor de filmes nacionais. O outro projeto é de autoria do sr. Artur Aurá, que dispõe, entre outras coisas, que o produtor nacional receberá 50 por cento da renda bruta do cinema onde o seu filme estiver sendo exibido.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS EXIBIDORES

A propósito desses projetos de lei, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu na tarde de ontem o sr. Mansueto de Gregório, presidente do Sindicato das Empresas Cinematográficas Exibidoras do Estado de S. Paulo, que nos fez as seguintes declarações:

— Inicialmente, devo frisar que os exibidores, absolutamente, não são contrários à indústria do cinema nacional. Pelo contrário, sempre procuramos estimular as boas produções, porque, sem desfaçer nosso sentimento patriótico, reconhecemos que os filmes nacionais têm sido bem correspondidos pelo público, chegando muitos a produzir ótimas rendas de bilheteria.

COM RELAÇÃO AOS NOVOS PROJETOS APRESENTADOS À CAMARA FEDERAL, TENHO A DIZER QUE AGEM BEM QUANDO TRATAM DA INSTITUIÇÃO DE PREMIOS A SEREM CONFERIDOS AOS MELHORES FILMES, PORQUE ISSO REPRESENTA A UM ESTIMULO AOS BONS PRODUTORES.

— Com relação aos novos projetos apresentados à Câmara Federal, tenho a dizer que agem bem quando tratam da instituição de premios a serem conferidos a os melhores filmes, porque isso representa a um estímulo aos bons produtores.

UM ABSURDO A QUESTÃO DOS 50 POR CENTO DA RENDA

— Considero absurda a pretensão estabelecida num desses projetos, de dar 50 por cento da renda bruta do cinema ao produtor do filme em exibição, porquanto os encargos de despesas ficarão apenas com o exibidor. Nos contratos para filmes estrangeiros, em média pagam-se de 40 a 50 por cento ao distribuidor, mas desse total descontam-se os se-

los e a publicidade. Além disso, o exibidor ainda fica com os encargos de despesas gerais, empregados, iluminação, impostos e vários outros não menos ponderáveis. Devemos mencionar, ainda, que em relação aos circuitos pelos quais os cinemas de bairro passaram a lançar filmes, ficam eles obrigados a completar o programa com mais um filme de metragem, além de complementos, "shorts", desenhos etc., para completar o horário. E é assim que se resolve a questão da renda se descontar não apenas os selos e a publicidade, mas também o aluguel dos filmes que completam o programa. No projeto em discussão nada se alude a esse ponto, deixando gravadas as despesas do exibidor.

— Não é assim que se protegerá o cinema nacional, prejudicando-se os exibidores, que também colaboram em prol do cinema. O que deveríamos fazer é liberar completamente a exibição de filmes nacionais, pois assim seriam amparados os produtores honestos, que não conseguiriam o porção de ver seus filmes ficarem nas prateleiras. O mau cinema não precisa ser protegido. E o bom cinema não precisa de proteção, porque se protege a si próprio, no tempo e no lugar onde podem crescer as boas coisas e as que valem a pena.

MEDIDAS QUE SE INDICAM

— Portanto, para finalizar, posso dizer que de nada adiantará, leis de que só tiram proveito os produtores de mau filme, que não colocariam sua produção sem o amparo da lei. Pela elevação artística e moral do cinema nacional, torna-se indispensável: 1º — auxílio financeiro por parte do governo, aos produtores competentes e honestos, e 2º — uma comissão de censura, composta de homens de caráter, com coragem suficiente para recusar todas as indecências e grosserias que se apresentem com o rótulo de cinema nacional, — conclui o sr. Mansueto de Gregório.

Os banqueiros do Rio concedem o aumento

Os bancários não querem aceitar o prazo de 2 anos — Resultado da "mesa redonda" — Repercussão nesta capital

RIO, 18 ("Correio") — Após a reunião ontem realizada, o Sindicato dos Bancos distribuiu nota à imprensa, comunicando que a proposta do Ministério do Trabalho dando aumento geral de vinte por cento aos bancários havia sido aceita, bem como as ba-

ses estabelecidas anteriormente, de aumento máximo de 800 cruzeiros e mínimo de 400.

Os salários mínimos de 1.300 cruzeiros para escriturários e 1.600 cruzeiros para continuos não sofreram alterações, devendo ser acertados com os bancários a duração do acordo, a data em que passará a existir o aumento, compensação nos aumentos exponenciais concedidos e assiduidade.

Surtem, entretanto, algumas dificuldades, pretendem os empregadores que o acordo tenha a duração mínima de dois anos, en-

ENCAMPAÇÃO DA MOGIANA

Realizou-se ontem, às 15 horas, a primeira reunião dos integrantes da comissão nomeada pelo governo do Estado a fim de examinar as contas patrimoniais e outras da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro e apresentar relatório que possibilite o exato conhecimento da sua posição, a fim de ser preparada uma mensagem ao poder legislativo sobre a encampação daquela ferrovia.

A reunião foi realizada no gabinete do secretário da Viação sob a presidência do sr. Nilo Amaral, titular da pasta, tendo estado presentes os srs. Alfredo Borelli, diretor da Diretoria da Viação, engs. José Romualdo de Oliveira e Guilherme Amaral Lyra, prof. Henrique Dante D'Auria, contador geral do Estado, Oswaldo Muller da Silva, assessor-chefe da Assessoria Técnico-Legislativa e eng. Mario Lopes Leão. Ficou estabelecido que os componentes da comissão irão estudar os primeiros elementos e estudos já feitos, de forma a se estabelecer um plano de trabalho, na próxima reunião, marcada para o dia 27 do corrente, às 15 horas, no mesmo local.

1x0-

VITORIA DO PALMEIRAS FRENTE AO JUVENTUS, DA ITALIA, NA PRIMEIRA PARTIDA FINAL DO "TORNEIO DOS CAMPEÕES". (Ver telegramas noutra local).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1951 | N. 29.225

REABERTURA DA FACULDADE DE URBANISMO

A ASSEMBLÉIA GERAL DA FAUSP RESOLVERÁ A NOVA ORIENTAÇÃO

Reunião de presidentes de Centros Acadêmicos — O problema da regulamentação da Escola

Conforme o "Correio Paulistano" noticiou, o reitor da Universidade de São Paulo baixou portaria resolvendo, em cumprimento à deliberação do Conselho Universitário, determinar a reabertura, a partir de 1.º de agosto futuro, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

REPERCUSSÃO

A reportagem do "Correio Paulistano" esteve ontem à tarde, à rua Maranhão, 88. Constatamos então a repercussão favorável que a portaria do Reitor teve entre os alunos da FAUSP. Muitos alunos atribuíam o êxito alcançado, em grande parte, ao apoio que os demais centros acadêmicos de São Paulo, e mesmo de outros Estados do Brasil, hipotecaram à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

REUNIÃO DOS PRESIDENTES

Logo após a divulgação da portaria n.º 72, os presidentes de

Centros Acadêmicos estiveram reunidos no gremio da FAUSP. Ficou deliberado que os demais Centros aguardariam o pronunciamento dos estudantes de Arquitetura em relação à medida tomada pela reitoria. Este pronunciamento, segundo estamos informados, será feito através de ampla assembleia geral dos alunos de arquitetura, possivelmente ainda esta semana. A única dificuldade está na reunião da maioria dos alunos em São Paulo neste momento, uma vez que estamos em plena período de férias e muitos estudantes ausentaram-se da capital.

REGULAMENTO

A reportagem aproveitou o ensejo para colher impressões a respeito da votação do projeto de regulamentação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

Declararam-nos alguns alunos que a votação em si do regulamento era motivo de contentamento. Não obstante, manifestaram seu descontentamento por várias falhas, que segundo dizem, foram votadas. Afirmaram mais adiante, que o ante-projeto de au-

toria do sr. Anselmo Melo, ex-diretor da Escola, teria sido integralmente modificado, sofrendo uma série de emendas, posteriormente aprovadas pelo Conselho Universitário. O governador do Estado, uma vez de posse do projeto de regulamentação da FAUSP, enviará o mesmo à Assembleia Legislativa, que finalmente o submeterá à consideração do Conselho Nacional de Educação, a fim de que este constate se os dispositivos se enquadram nas leis nacionais do ensino.

PREENCHIMENTO

Quanto ao preenchimento das vagas, como é óbvio, só serão feitas após regulamentação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, e por concurso, conforme preceitua a Constituição.

Afirmaram ainda, os alunos da Faculdade, que suas opiniões eram ventiladas a priori, uma vez que ainda não tinham conhecimento oficial do ante-projeto aprovado pelo Conselho Universitário e que no momento está recebendo sua redação final a fim de ser encaminhado ao governador do Estado.

O ENSINO BRASILEIRO PADECE DE VARIOS E GRANDES DEFEITOS

MANIFESTA-SE O PROFESSOR DELGADO DE CARVALHO — SOLUÇÕES — MEMORIZAÇÃO E EXAMES

RIO, 17 ("Correio") — Muito se fala na decadência do ensino no país, nos seus defeitos, nos seus erros graves. Foi ouvido pela reportagem sobre o assunto, o prof. Delgado de Carvalho, educador e autor de um sem número de obras didáticas de uso difundido por todo o país.

Inicialmente, exibiu o prof. Delgado de Carvalho dados estatísticos que mostram não ter havido decadência do número de alunos matriculados: assim, há 40 anos matriculavam-se nos estabelecimentos de ensino secundário 20 alunos por mil habitantes, subindo hoje esse índice a 100 por mil. O número de professores elevou-se de 2 mil a 20 mil.

EXAMES E ENSINO

— "O nosso ensino padece de um grande defeito — afirmou o entrevistado — qual seja a preocupação de ensinar e aprender a matéria que poderá cair no exame, do que decorre o fato de as aulas serem sempre teóricas, expositivas, ouvidas silenciosamente pelos alunos. Os professores devem estar preparados didaticamente para orientar a formação do trabalhador intelectual, sem o

que fracassará qualquer plano educacional."

PAPEL EM BRANCO

— "Usa-se, em nosso país, o processo de exigir do aluno, nas provas, a que é submetido, tudo quanto lhe foi ensinado no período escolar, e assim o exame mais decorado é o mais perfeito. A memorização é útil, mas torna-se imperfeita quando a finalidade de deixar marcada por muitos anos alguma coisa no intelecto de quem aprende. Não se procura saber se o aluno sabe trabalhar, pesquisar, utilizar judiciosamente os conhecimentos que vem adquirindo."

PROGRAMAS

Os programas de ensino também merecem as críticas do conhecido educador: — "Os programas didáticos devem ter uma estabilidade relativa, de cinco ou seis anos, por exemplo. Atualmente as edições de livros escolares não brevemente porque as casas editoras não se aventuram a grandes tiragens em consequência dos constantes boatos de mudança de programa. Os programas curtos são considerados

ineficientes, e quando longos imprecisos e exagerados. Um bom ensino pode ser ministrado, a despeito dos maus programas, um planejamento bem elaborado supre e corrige as deficiências."

SOLUÇÕES

Aponta o entrevistado três soluções:

1 — Ao invés de pontos nas provas parciais, temas cuidadosamente elaborados, que permitam consultar a fichas, notas, dicionários e mapas, não permitisse prejuízo na aferição de seu conhecimento.

2 — Seriam evitadas decorações nas provas orais, utilizando-se discussões em torno de assuntos lecionados durante o curso letivo, sempre dentro da matéria sorteadas.

3 — Seriam baseados em compêndio adequado os testes de memorização, os quais atenderiam sempre as preleções do professor sobre o assunto. A aula expositiva deve suceder ao estudo do ponto, a fim de captar a atenção e a curiosidade do aluno.

SEJA CURIOSO!

Os primeiros livros de vento apareceram no século XI.

Quilate é o peso correspondente a 24 partes da onça. Ouro de 24 quilates é de máxima pureza, isto é, sem liga de cobre.

O primeiro telescópio foi montado em 1608 por Lippershey.

A Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro foi inaugurada em 29 de outubro de 1910.

Uma criança de 12 anos deve pesar trinta e três quilos e meio.

Em 1497 Geoffrey edita na Inglaterra o primeiro dicionário inglês com 8.300 vocabulários.

"Multi sunt vocati, pauci vero electi" (muitos são os chamados e poucos os eleitos) — palavras do Evangelho de São Mateus.

A famosa "Pena de Talião", decretada por Moisés como código penal para os israelitas, está assim expressa no Deuteronômio: "Não terás misericórdia com ele (aquele que levantar falso testemunho), mas far-lhe-ás pagar vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé."

Já se foi o tempo em que os dentes mentais eram julgados criaturas estranhas, "possuídas" por entidades misteriosas ou diabólicas. Atualmente são considerados dentes que precisam dos mais atentos cuidados médicos e sociais.

Perfume o Hálito, Limpe e Embeleze os Dentes Com

CREME DENTAL COLGATE



Aspecto da reunião de ontem.

"MESA REDONDA" DE MEDICOS ESPECIALISTAS

Reunem-se em S. Paulo os chefes dos dispensários de moléstias venéreas do Departamento de Saúde — Fala sobre o certame o dr. Lemos Jr.

Estão reunidos desde ontem, nesta capital, os médicos pertencentes à Seção de Doenças Venéreas da Divisão do Interior do Departamento de Saúde do Estado. Pela manhã, os 29 chefes dos Dispensários localizados no interior do Estado, juntamente com os dres. Avelino Lemos Junior, diretor geral substituto do Departamento de Saúde do Estado, Humberto Pascale, diretor da Divisão do Serviço do Interior, J. Vieira de Macedo, chefe da Seção de Doenças Venéreas da D. S. I., chefes dos serviços sanitários das forças armadas localizadas em S. Paulo e da Força Pública do Estado, palestrarão largamente com o prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e da Assistência Social. Durante essa reunião foram abordados vários problemas relacionados com a profilaxia e cura da sífilis e das moléstias venéreas.

OBJETIVOS

Ouvindo pela reportagem, o dr. Avelino Lemos Junior, diretor geral do Departamento de Saúde do Estado, disse: — "Durante a permanência dos médicos dos dispensários de doenças venéreas da Divisão do Serviço do Interior nesta capital, o dr. J. Vieira de Macedo, chefe da seção especializada daquela Divisão, procurará orientar os no sentido do emprego dos novos processos relativos à profilaxia e

cura das moléstias venéreas e da sífilis. O assunto envolve múltiplos aspectos, sendo inúmeros os problemas com que se têm de lidar. Será preciso salientar a importância deste certame, mesmo porque durante o mesmo procurará-se chegar a um maior entrosamento entre o nosso serviço e os serviços de saúde que as forças armadas e a Força Pública do Estado mantêm."

INCREMENTO

— "Espera a Divisão do Serviço do Interior — finalizou o entrevistado — aumentar, neste ano de 1951, de 29 para 50 o número de dispensários localizados no Estado, obedecendo ao Plano Quadrienal aprovado pelo governador Lucas Nogueira Garcez."

O PROGRAMA

A's 8,30 visitarão os médicos a Clínica Dermatossifilográfica da Faculdade de Medicina, onde o prof. Aguiar Pupo fará sobre "Terapêutica atualizada da Sífilis". A's 12,30 horas, na Mappin, almoço oferecido pelo sr. Mario Crestuma. A noite, às 20,30 horas, sessão de encerramento no auditório da Secretaria da Saúde, à rua S. Luís, 99, terreo.

A NOITE

Proseguirá à noite a "mesa redonda" no auditório da Secretaria da Saúde, sendo a reunião presidida pela Mesa composta dos dres. J. Vieira de Macedo, Costa Lima e Hernani Fonseca. Os debates versarão sobre a intensificação da realização do censo sorológico em diversos setores, entrosamento com as organizações sanitárias do Exército e da Força Pública, realização de inquérito sorológico entre militares e civis, ligação do Dispensário com a Escola, realização do censo sorológico nas populações rurais, aproveitando-se sempre que possível — o serviço rural da unidade sanitária.

Tomou especial vulto a discussão sobre modalidades de tratamento da sífilis, de acordo com a moderna terapêutica, manifestando-se vários dos médicos presentes.

ACONTECE CADA UMA...

MILÃO, 18 (U.P.) — Parece que a era do cinema totalmente realista já chegou e os espectadores logo terão que levar consigo capas e guarda-chuvas para abrigar-se durante a exibição de certos filmes. Isso ocorrerá quando for posto em prática o invento de um jovem químico desta cidade. O público poderá até sentir o perfume das flores que aparecerão na tela.

O professor de Química, Alberto Basso Ricci, de 28 anos de idade, disse haver descoberto uma máquina que pode ser manejada até por uma criança, e com a qual poderão ser produzidos variados odores durante a projeção da película, ou levantadas fortes ventanias ou geladas do calor do deserto ou do frio do Ártico, segundo o desenvolvimento do argumento.

Declara o jovem inventor que quando houver uma cena de chuva, a sala de espetáculos poderá ficar impregnada de umidade.

"Se se pode vir ou ouvir uma película, porque não se sentir também o cheiro?" — pergunta o professor Ricci.

"Nas experiências que fiz — prosseguiu — reproduzi o cheiro do conhaque, café, peixe, chocolate, vinho, queijo, gasolina e de incenso, sendo que este último é estritamente para películas religiosas".

COMANDOS "EDUCATIVOS"

Perguntando sobre o fato de não mais estarem sendo realizados os chamados "comandos de trânsito", disse o engenheiro Léo Ribeiro de Moraes que tomou tal decisão em face das inúmeras queixas recebidas.

Considerando que os "comandos" foram instituídos como medida de emergência, para suprir as deficiências da falta de fiscalização, não é um processo normal de trabalho e, levado ao extremo, como foi, causou os condutores de veículos. Não é justo que, pelo fato de existirem alguns infratores, sejam os que respeitam o Código Nacional de Trânsito molestados quatro ou cinco vezes por noite. Esses "comandos", entretanto, não foram suspensos definitivamente, pois, além de sua

função comum, desempenharam outras, educativas. Procuramos mostrar aos condutores de veículos que, por qualquer motivo não estejam em situação muito regular, o que devem fazer para se pôr de acordo com as leis de trânsito.

CONCESSÃO DE PONTOS PARA ESTACIONAMENTO DE AUTOS DE ALUGUEL

— "Havia, até que eu assumi a direção da D. S. T., restrição na concessão de pontos de estacionamento para auto de aluguel, prosseguiu o entrevistado. Entretanto, entendi que isso era contrário aos interesses do público que precisa de táxis. Assim sendo, passei a conceder de forma ampla as permissões para as concessões de veículos na praça. Em fato descontentou de certo modo os detentores de pontos nas ruas e praças centrais da cidade, pois sentem eles ameaçados o seu quase monopólio. E' preciso notar, porém, que se descontentou alguns profissionais do volante a medida foi recebida com satisfação pelo público, que passou a dispor de mais veículos. Por outro lado, favoreceu a concessão de motoristas profissionais, que aguardavam oportunidade para colocarem um carro na praça."

OS TELEFONES DE PONTOS DE ESTACIONAMENTO

A questão dos telefones de pontos de estacionamento é outra problema que procura resolver. Essa questão tem contribuído bastante para que não se concretize a ideia do ponto livre, pois os telefones de estacionamento, que tais aparelhos transformam em ponto de venda, cobram elevadas taxas aos motoristas que têm seus veículos estacionados nesses pontos e não raro vezes pagam-se a atender telefonemas daqueles que não contribuem, pois é necessário que o motorista tenha seu carro a algum tempo no

O AVIAO CAUSADOR DO DESASTRE FOI RECUSADO POR OUTRAS COMPANHIAS

Comprado pela LAP, caiu em Aracaju — Reperture na Câmara Federal o sinistro

RIO, 18 ("Correio") — O deputado Aluísio Neves apresentou na sessão de ontem da Câmara Federal requerimento solicitando várias informações ao Ministério da Aeronautica sobre o desastre ocorrido dia 12 último com um avião das Linhas Aéreas Paulistas (LAP), no qual foram vitimadas 32 pessoas, inclusive o sr. Dix Sept Rosado, governador do R. G. do Norte.

No primeiro item da informação, pergunta aquele deputado se é exato que o avião sinistrado fora oferecido a varias companhias de aviação, que o recusaram devido ao seu mau estado, antes de ser comprado pela LAP.

Quer o deputado de dados das companhias e seus nomes, o preço pelo qual a LAP adquiriu o avião, seu vendedor e a época em que foi efetuada a transação.

Pergunta ainda o parlamentar se é fato que a tripulação do aparelho, que o conduziu a Recife, se recusou prosseguir a viagem devido ao estado do mesmo, quais as causas do desastre, apuradas no inquerito do Ministério da Aeronautica.

DOIS OUTROS

Afirma-se que dois outros aparelhos foram adquiridos em idênticas condições, estando prontamente em voo. Na ocasião da aquisição, segundo se informa no Rio, a LAP era dirigida pelo brasileiro Nêr Moura, atual ministro da Aeronautica, e controlada pelo sr. Hugo Borghi.

Chega hoje o general João Carlos Barreto

Viajando pelo "Santa Cruz", chegará hoje, às 5,30 horas, na Estação "Roosevelt", o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.